



Crise no Chile

Com áreas em estado de emergência, país enfrenta protestos nas ruas e tem aulas suspensas em algumas cidades PÁG. 5



Manifestante em Santiago, Chile, em 20 de outubro

900
toneladas de resíduos oleosos (mistura de óleo com areia) foram recolhidos em praias nordestinas até 21 de outubro, de acordo com o Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), da Marinha. Voluntários também têm participado de mutirões de limpeza. Como o óleo (petróleo cru) tem compostos tóxicos, é preciso usar equipamentos de segurança, como botas, luvas e máscaras — não é recomendado que crianças participem de ações de limpeza.

Óleo em praias nordestinas

Estudo aponta possível área de origem da substância • PÁG. 3

Prêmio Nobel

Os vencedores das seis categorias são anunciados • PÁG. 4

Caminhada feminina no espaço

Pela primeira vez, mulheres realizam missão do lado de fora da Estação Espacial Internacional • PÁG. 7

No site do *Joca*, veja dicas de como usar a comunicação não violenta no dia a dia: jornaljoca.com.br.



Brasil

EM PAUTA

O que é a comunicação não violenta?

Por Joanna Cataldo

Talvez você já tenha passado por isso: ter que dizer algo difícil para alguém ou escutar o problema de outra pessoa. A comunicação não violenta pode ajudar nesse processo. A prática traz uma série de técnicas que estimulam as pessoas a conversar e ouvir com mais respeito aos outros e a si mesmas.

No livro *Comunicação Não-Violenta – Técnicas Para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais*, o psicólogo Marshall B. Rosenberg afirma que a prática pode ser usada nos mais variados ambientes e com pessoas distintas, como na escola, entre amigos e com a família.

NA PRÁTICA

Leonardo A., 13 anos, e sua família usam um jogo de cartas que estimula a comunicação não violenta. Eles costumam jogar quando surge um conflito, como uma briga entre irmãos. Em uma das formas de “brincar”, os envolvidos no problema narram o que aconteceu, expondo sua versão dos fatos sem julgar o outro. Em seguida, selecionam cartas que representam uma necessidade ou sentimento relacionado à situação.

No caso de uma briga, um participante pode escolher como necessidade “ser mais ouvido” e como sentimento, raiva ou tristeza. “Eu me sinto muito mais esclarecido depois de jogar, porque consigo me imaginar no lugar do outro”, diz Leonardo. “Acho que desenvolvi mais capacidade para escutar.”

Já na escola de Luísa V., 9 anos, os alunos participaram de um projeto com atividades para estimular habilidades diversas, como a escuta com empatia — capacidade de levar em consideração o que o outro está dizendo. “Se uma menina estiver com dor de cabeça, você não precisa dizer: ‘Eu sempre tenho dor de cabeça também’. Aquele que tem empatia diria: ‘Está doendo? Quer alguma coisa?’. Ele ajudaria, não falaria só sobre ele mesmo”, diz Luísa.

Crédito: Rofi Buchori_EyeEm_Gettyimages



Escolas recolhem mais de 3.500 kg de lixo para reciclagem

Por Joanna Cataldo

Entre maio e outubro deste ano, cinco escolas de Linhares, no Espírito Santo, e três de Fazenda Rio Grande, no Paraná, acumularam, juntas, 3.620,5 kg de lixo para reciclagem. Itens trazidos de casa pelos alunos, como garrafas PET e latas, e materiais usados nas próprias instituições são depositados em recipientes das

escolas. De lá, os resíduos são levados para postos adequados de descarte.

A mobilização faz parte de um torneio de coleta seletiva: a escola de cada estado que, até novembro, recolher a maior quantidade de lixo será a vencedora — ganhará um troféu e outro prêmio ainda não divulgado. A disputa é uma das

etapas do projeto Estação Sustentável, que tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância do descarte adequado de lixo e da preservação do ambiente. Além do torneio, a iniciativa promoveu, entre outras ações, atividades envolvendo leitura de revistas e jogos sobre sustentabilidade.

O que dizem alunos que participam do projeto



“Colocamos lixeiras nas salas de aula, e todas as turmas começaram a separar os resíduos. Uma vez por semana, os itens são coletados pelo pessoal responsável, que pesa os materiais e leva para a cooperativa [de reciclagem]”,
Maria Helena F., 10 anos



“Nós aprendemos a sempre jogar o lixo na lixeira e reaproveitar o que pode ser reutilizado. Várias vezes, uma lata de leite pode se transformar em um porta-canetas, uma garrafa PET pode se tornar um brinquedo...”,
Ana Cecília M., 8 anos

DESCARTE DE LIXO NO BRASIL*

214.868

Toneladas de resíduos são produzidas no Brasil por dia — o número corresponde à capacidade de 6.100 piscinas olímpicas.



1.647

Municípios brasileiros não dispõem de iniciativas de coleta seletiva. Esse número representa 29,5% das cidades do país.



*Dados de 2017, último ano de realização da pesquisa.

Irmã Dulce se torna a primeira santa brasileira

MAIS DE 50 MIL pessoas se reuniram na Praça de São Pedro, no Vaticano, em 13 de outubro, para a cerimônia de canonização (processo que reconhece uma pessoa como santa na Igreja Católica) de Irmã Dulce, a primeira santa brasileira. Ela

passou a se chamar Santa



Dulce dos Pobres, por ter feito trabalhos sociais e acolhido pessoas em dificuldade.

Nascida em Salvador, na Bahia, como Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes (o Dulce foi adotado por ela em homenagem à mãe), Santa Dulce viveu entre 1914 e 1992. Com formação técnica em farmácia, ela cuidava em sua própria casa de doentes que não conseguiam atendimento nos hospitais — e ainda oferecia a eles atividades ligadas à educação e cultura.

Em 1949, ela passou a ocupar um galinheiro que

existia ao lado do Convento Santo Antônio, em Salvador, para cuidar de 70 doentes. A iniciativa hoje se chama Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) e, entre outras ações, realiza 12 mil cirurgias por ano e atende 11.500 pessoas em tratamento contra o câncer. A Osid faz atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e conta com a ajuda de doações.

Outra atividade famosa da Santa Dulce era realizar visitas a presídios, levando remédios e alimentos. Além disso, ela tocava sanfona para os detentos e nas ruas — neste caso, a música ajudava a arrecadar dinheiro para ações de caridade.

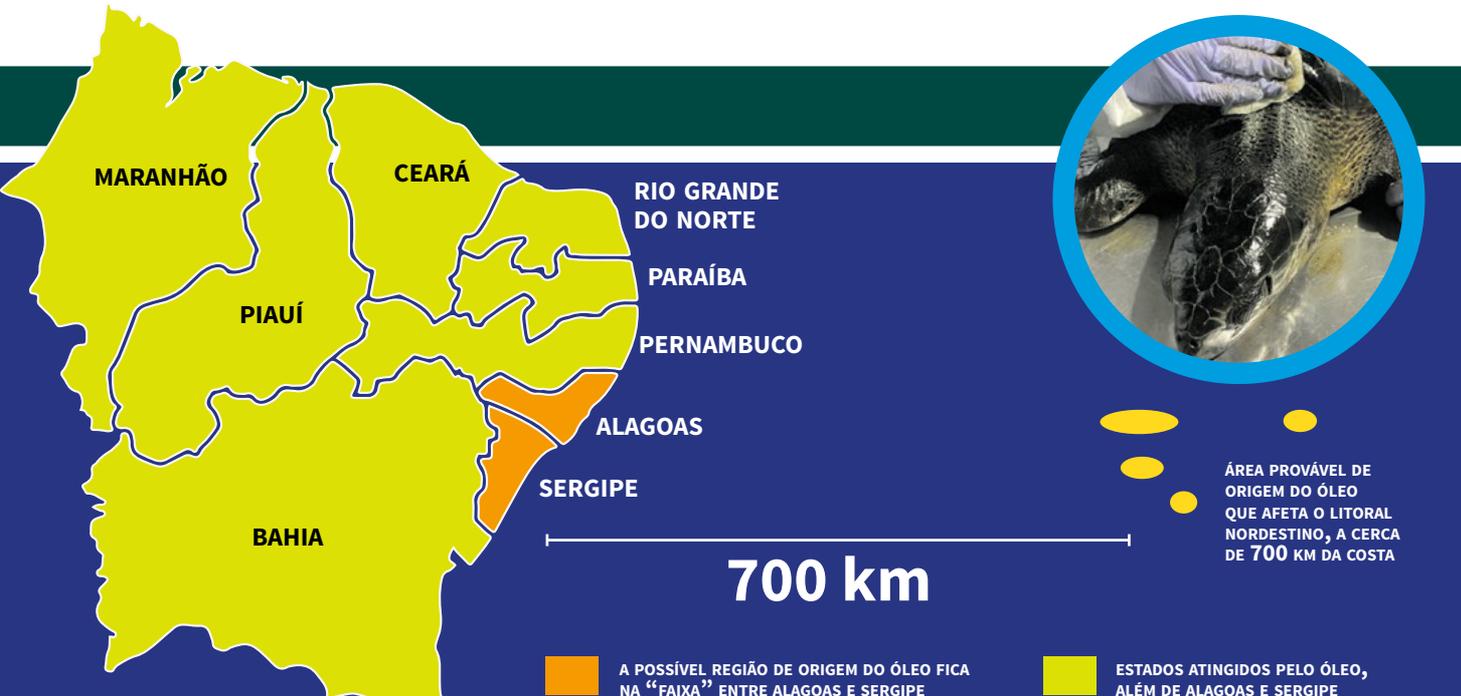
Saiba como funciona o processo de canonização no site do *Joca*: jornaljoca.com.br.

O que eu penso sobre...



“Fui à cerimônia de canonização, no Vaticano, com meus pais. Estar ali foi muito importante, por ser algo que não acontece sempre. Eu já tinha visitado a obra da Santa Dulce em Salvador. O que mais me chamou a atenção foi o jeito como ela cuidava das pessoas. Santa Dulce era corajosa e fazia coisas que muita gente hoje não conseguiria”,

Gabriel F., 11 anos



Lei libera cachorros em praias do Rio

Por Martina Medina

NO DIA 24 DE SETEMBRO, começou a valer uma lei que libera a presença de cães nas praias do Rio de Janeiro (RJ). O projeto foi aprovado em agosto pela Câmara de Vereadores e entrou em vigor no mês seguinte, depois que o prefeito da cidade, Marcelo Crivella, não se manifestou nem contra nem a favor da regra. Até então, uma lei municipal de 2005 proibia a circulação dos animais entre os banhistas.

Segundo a nova lei, os tutores devem recolher as fezes do bicho de estimação, além de mantê-lo com coleira e andar com o certificado de vacinação do animal. A fiscalização para garantir o cumprimento das regras está prevista.

Também pode ser criada uma faixa separada na areia para os cães circularem. Outras maneiras de colocar a lei em prática, incluindo aplicação de multas, ainda serão discutidas pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

PELO BRASIL

Os cães são vetados na maioria das praias brasileiras. Confira algumas delas:

Florianópolis (SC): praia só para humanos, mas a Câmara dos Vereadores discute uma lei para criar um espaço para os animais.

Santos (SP): cachorros só podem frequentar a areia no colo dos tutores. A multa é de 321 reais para quem descumprir a norma.

Salvador (BA): fiscais alertam tutores a retirar os cães das praias.

RISCOS E CUIDADOS

Flávio Moutinho, professor da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF), dá dicas para passear com cachorros em praias onde a prática é permitida.

- ▶ **RECOLHA AS FEZES** – Elas podem transmitir doenças a seres humanos e animais.
- ▶ **VACINE E VERMIFUGUE** – Protegê-los de doenças e vermes é importante para evitar riscos à saúde humana e de animais.
- ▶ **USE COLEIRA** – É preciso que o tutor consiga conter o animal se ele tentar avançar.
- ▶ **PROTEJA AS PATAS** – Leve o cachorro à praia antes das 10h ou depois das 16h, quando a areia não está tão quente.
- ▶ **DÊ ÁGUA FRESCA** – O calor e o exercício fazem com que o bicho precise se hidratar.
- ▶ **DÊ UM BANHO APÓS O PASSEIO** – Areia e água salgada podem representar risco de saúde ao animal.



O que eu penso sobre...

“Na minha opinião, os cachorros poderiam ir à praia, porém, somente com a carteira de vacinação em dia. E o dono deve estar com a coleira e um saco plástico para limpar as fezes do bichinho.” *Eduardo P., 12 anos, aluno do Colégio PH, Rio de Janeiro*

Confira a opinião de mais crianças e jovens no site do *Joca*: jornaljoca.com.br.

Fontes: Bom Pra Cachorro/Folha de S.Paulo, Diário do Litoral, G1 e Portal Melhores Amigos.

des de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

POLÊMICA DAS BARREIRAS

Barreiras de contenção foram instaladas em locais atingidos pelas manchas para evitar que o óleo continue se espalhando. Entre os pontos onde a medida foi aplicada estão o rio Sergipe e o rio Vaza-Barris, ambos em Sergipe, estado que tem 17 praias e oito rios atingidos (por desemborcar no mar, os rios acabam afetados pela substância).

O Ibama, no entanto, afirma que as barreiras podem não ser eficazes. Entre outros empecilhos, o órgão destaca o fato de as contenções não terem sido feitas para barrar óleos como os que estão no litoral nordestino.

Fontes: Coppe, Ibama, Reuters, G1 e Folha de S.Paulo.

NÚMEROS DO IMPACTO*

200 Áreas com pontos afetados pelas manchas.

39 Animais afetados de forma comprovada: 5 aves mortas; 3 aves vivas; 18 tartarugas marinhas mortas; 11 tartarugas marinhas vivas; 1 peixe morto; e 1 réptil morto.

*Dados do Ibama de 20 de outubro.

Estudo aponta possível área de origem das manchas que afetam o Nordeste

O óleo que atinge praias nordestinas desde setembro teria sido despejado em uma área que fica entre 600 km e 700 km da costa brasileira, na “faixa” entre os estados de Alagoas e Sergipe (veja no mapa). É o que aponta uma pesquisa divulgada no dia 17 de outubro, feita pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O trabalho foi realizado a pedido da Marinha brasileira.

No estudo, pesquisadores usaram um mapa com os pontos do litoral brasileiro aonde o óleo chegou, além de um modelo matemático de correntes marítimas do Oceano Atlântico. Com esses recursos, foram capazes de fazer [o caminho](#)

[das manchas](#) “para trás”, identificando de que região elas saíram.

Ainda não se sabe como o derramamento aconteceu. Para o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Bim, há grandes chances de a substância ter sido derramada durante a transferência do óleo de um navio para outro. “[A transferência entre embarcações] é a opção mais provável, mas temos que investigar e não descartamos nenhuma causa possível”, disse.

Em 5 de outubro, o governo federal determinou que fosse feita uma investigação para descobrir as causas e os responsáveis pelas manchas. O trabalho envolve a Polícia Federal, o Comando da Marinha, o Ibama e o Instituto Chico Men-

de funcionar pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Entre elas, 33 ficam em Minas Gerais. As outras estão nos seguintes estados: Amapá, Bahia, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. Duas vezes por ano, em março e setembro, mineradoras responsáveis

por 423 barragens que apresentam determinadas características, como risco de danos caso se rompam, devem entregar um relatório sobre a estabilidade dos locais para a ANM. Das 54 barragens interditas, 21 não tiveram a segurança comprovada e 33 não enviaram o relatório no prazo.

Mais de 50 barragens de mineração são interditas

EM 9 DE OUTUBRO, 54 barragens que não comprovaram que estavam estáveis até 30 de setembro foram impedidas

SAIBA MAIS SOBRE BARRAGENS E AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES SOBRE O TEMA NAS EDIÇÕES 124, 125, 126, 128, 130, 133 E 139 DO JOCA.

Premiê da Etiópia ganha Nobel da Paz de 2019

Saiba mais sobre os prêmios no site do *Joca*:
bit.ly/premio-economia-2019
bit.ly/premio-quimica-2019
bit.ly/premio-medicina-2019

O PRIMEIRO-MINISTRO ETÍOPE, Abiy Ahmed, foi escolhido como o vencedor da centésima edição do **Nobel da Paz**, prêmio dado anualmente para pessoas que realizaram atos pela paz. O anúncio foi feito em 11 de outubro.

Ahmed foi escolhido por ter se empenhado para alcançar um acordo de paz entre Etiópia e Eritreia, países que estavam em guerra há mais de 20 anos. O conflito, iniciado em 1998 por causa de uma disputa de territórios, causou cerca de 80 mil mortes.

Desde que assumiu como primeiro-ministro, em abril de 2018, Ahmed começou a trabalhar no acordo de paz. Em julho do mesmo ano, ele encontrou o presidente da Eritreia, Isaias Afwerki, para negociar o fim da guerra. Em 16 de setembro, os líderes assinaram a declaração de paz.

OS OUTROS VENCEDORES DO NOBEL DE 2019

MEDICINA: William Kaelin Jr., Gregg Semenza e Peter Ratcliffe, autores de um estudo que pode ajudar em tratamentos de doenças que envolvem baixa quantidade de células vermelhas no corpo.

QUÍMICA: John B. Goodenough, M. Stanley Whittingham e Akira Yoshino, que desenvolveram a bateria de íon de lítio (usada em celulares, carros e para armazenar energia renovável).

FÍSICA: James Peebles,

que pesquisou como o universo se desenvolveu; Michel Mayor e Didier Queloz, pela descoberta de mais de 4 mil planetas fora do Sistema Solar.

LITERATURA: Peter Handke, por ter explorado a vida humana na periferia. Como em 2018 não houve premiação na categoria, Olga Tokarczuk (psicóloga e escritora de livros de ficção e poemas), foi premiada neste ano.

ECONOMIA: Abhijit Banerjee, Esther Duflo e Michael Kremer, por uma série de estudos para combater a pobreza no mundo.

Mundo

Presidente do Equador baixa preço do combustível e protestos acabam

O presidente do Equador, **Lenín Moreno**, liberou, no dia 14 de outubro, o subsídio que reduz o preço dos combustíveis no país. A medida atende às exigências de parte da população, que protestava há quase duas semanas. “Fizemos uma escolha pela paz”, escreveu em uma rede social Moreno, que tomou a decisão após um encontro com manifestantes indígenas.

Subsídio é o dinheiro dado pelo poder público a algumas atividades da economia para manter os preços acessíveis à população. No

Equador, ele é responsável por deixar o valor do combustível baixo há 40 anos. Quando o benefício foi retirado, em 3 de outubro, o preço do galão de diesel subiu de 1,03 dólar para 2,30 dólares e, o da gasolina, de 1,85 dólar para 2,39 dólares, causando revolta (saiba mais na edição 139 do *Joca*). Profissionais do transporte e grupos indígenas

Fontes: Agência Brasil, Folha de S. Paulo e The Guardian.

entraram em greve e bloquearam estradas para pressionar o governo. As manifestações terminaram com oito mortes, 1.340 feridos e 1.192 presos.

Depois do recuo do presidente, o preço do combustível retornou ao valor anterior e o serviço de transporte público no país voltou ao normal. As aulas, suspensas desde 8 de outubro, foram retomadas em todas as escolas no dia 15.



Trabalhadores limpam as ruas de Quito após o fim das manifestações

Correspondente internacional

“Não tive aula porque não havia transporte — policiais e indígenas estavam brigando nas ruas e pneus pegavam fogo. Eu me senti preso por não poder sair. Também fiquei assustado com os gritos e o barulho das bombas. Pensei que ficaria mais uma semana sem aula. Acho que o presidente Lenín Moreno não eliminou o decreto que aumentava a gasolina porque quis, mas porque as pessoas fizeram muitas manifestações.”
Matías Ezequiel C., 8 anos, Quito (Equador)



Muralha de árvores está sendo construída na África

UMA MURALHA FEITA DE ÁRVORES, com o objetivo de cobrir uma extensão de 8 mil quilômetros (pouco mais do que a distância entre as cidades de São Paulo e Nova York, nos Estados Unidos), está sendo erguida na África. O projeto, chamado Great Green Wall (em tradução livre, Grande Muralha Verde), começou em 2007 e é liderado pela União Africana (organização que promove a interação entre países do

continente), com colaboração de outros órgãos, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Banco Mundial.

A proposta é trazer benefícios tanto para a região — como reflorestamento e favorecimento de solos férteis para plantio de alimentos — quanto para o planeta, diminuindo o impacto do aquecimento global (saiba mais sobre a relação entre as árvores e o fenômeno na

edição 135 do *Joca*).

A construção está sendo feita em uma região da África muito afetada pela desertificação e que corta o continente de leste a oeste. A ideia é que as árvores percorram a extensão do Djibuti até o Senegal.

Atualmente, 15% da barreira está completa, o que significa que ainda há muito o que plantar para atingir a meta de finalização até 2030. De acordo com a ONU, mais

de 8 bilhões de dólares (cerca de 32 bilhões de reais) já foram arrecadados ou prometidos para apoiar a ideia. A expectativa é de que, quando finalizada, a muralha se torne a maior construção viva do planeta.

GLOSSÁRIO

DESERTIFICAÇÃO: diminuição da umidade dos solos, que causa a perda da vegetação do local.



A iniciativa foi registrada no documentário *The Great Green Wall*, coproduzido pelo brasileiro Fernando Meirelles. O trabalho foi exibido em um festival italiano de cinema e na Mostra Internacional de São Paulo.

Fontes: Climate Change News, G1, Great Green Wall, Instituto Humanitas Unisinos, National Geographic, ONU, Time e UNCCD.



Correspondente

“Estávamos em Santiago quando anunciaram o toque de recolher até as 7h do dia seguinte — nosso voo de volta era às 7h. Mudamos o voo para mais tarde, mas foi difícil comprar comida. Achamos só um restaurante aberto, que fechou logo depois de entrarmos. Vimos protestos pacíficos com jovens — tirando pessoas que incendiaram uma lixeira. Tivemos muita sorte”, João Vitor A. U., 15 anos, e Sofia A. U., 14 anos, brasileiros que estavam no Chile durante a crise*

*Veja mais depoimentos em jornaljoca.com.br.



Aulas são canceladas no Chile em meio a protestos pelo país

Protesto na capital Santiago, em 20 de outubro

Escolas e universidades chilenas suspenderam as aulas no dia 21 de outubro por causa da onda de protestos que acontecem no país desde 14 de outubro. A medida foi adotada em 43 comunas (espécie de municípios) das 52 que existem na região metropolitana de Santiago, capital do Chile. Com as manifestações, a violência tomou as ruas e afetou o funcionamento da rede de transportes. Diante disso, autoridades locais decidiram suspender as aulas para garantir a segurança dos alunos. Esta é a maior onda de manifestações no Chile em décadas. Entenda a seguir.

POR QUE ESTÃO ACONTECENDO MANIFESTAÇÕES NO CHILE?

Os protestos começaram em Santiago após o governo do país anunciar o aumento de 30 pesos (aproximadamente 20 centavos) no preço da passagem de metrô. As autoridades afirmavam que o reajuste era necessário em razão do aumento no valor do petróleo e do dólar (o que deixa o preço de diversos produtos e serviços mais alto) e por causa da recente modernização do metrô local. Parte da população, no entanto, dizia que a medida era injusta, especialmente com os mais pobres.

Aos poucos, as manifestações se espalharam por pelo menos outras oito cidades. Em virtude da pressão popular, no dia 19 de outubro, o presidente chileno, Sebastián Piñera, anunciou que o preço da tarifa não aumentaria mais. Os protestos, porém, não pararam.

COMO AS MANIFESTAÇÕES SE TORNARAM VIOLENTAS?

A violência começou no dia 18 de outubro, quando houve confrontos entre a polícia e alguns manifestantes em Santiago. Supermercados foram saqueados e estações

de metrô, ônibus e prédios públicos, atacados. No dia seguinte, o presidente decretou estado de emergência por 15 dias em Santiago e em mais duas províncias. Com isso, o Exército assumiu o comando da segurança na região, com a missão de restaurar a ordem. Piñera criticou os atos violentos de alguns participantes dos protestos.

EXISTEM OUTRAS RAZÕES PARA OS PROTESTOS?

Muitos manifestantes também reclamam dos serviços de saúde e educação do país, do aumento no valor das contas de luz e água, da

falta de medidas do governo para combater a desigualdade, entre outras questões. Eles afirmam que os protestos são importantes para chamar a atenção do governo sobre os problemas do Chile. Piñera disse estar atento aos pedidos dos manifestantes.

O QUE É ESTADO DE EMERGÊNCIA?

Decretado em situações extremas, faz com que o governo tenha alguns poderes especiais, como impor toque de recolher (quando as pessoas são proibidas de ficar na rua por determinado período). Em Santiago, houve toque de recolher das 22h do dia 19 de outubro até as 7h do dia seguinte.

Fontes: CNN Chile, Publimetro, BBC, G1 e Folha de S.Paulo.

Entenda o conflito entre a Turquia e os curdos na Síria

Em 8 de outubro, um dia após Donald Trump (presidente dos Estados Unidos) ter retirado tropas do território sírio, a Turquia iniciou um bombardeio contra o norte da Síria, onde vivem curdos (grupo com 35 milhões de pessoas pelo mundo, sem país próprio).

O Exército dos EUA na Síria era uma das formas de proteção para os curdos, que ajudaram os norte-

americanos no combate ao grupo Estado Islâmico, considerado terrorista, na região.

Trump retirou as tropas para se aproximar da Turquia e cumprir a promessa eleitoral de afastar os EUA de conflitos antigos.

Turquia x curdos

Os curdos controlam uma grande área da Síria. O fato incomoda

Recep T. Erdoğan, presidente turco. Segundo ele, o fato poderia levar a “um corredor terrorista ao longo da fronteira” com a Turquia — que considera a milícia curda Unidades de Proteção do Povo (YPG) um grupo terrorista.

Em 17 de outubro, foi declarado um cessar-fogo: por cinco dias ninguém poderia atacar. A trégua, mediada pelos EUA, quer fazer os

curdos deixarem em segurança a região onde o governo turco planeja construir uma “zona segura” — para transferir alguns dos milhões de refugiados sírios que passaram a viver na Turquia fugindo da Guerra Civil Síria (iniciada em 2011).

Os curdos disseram ter deixado a cidade síria de Ras al-Ayn, na fronteira com a Turquia — que

ameaça voltar a atacar o norte sírio se os curdos não se retirarem de outras cidades até o dia 22 (veja a atualização no site do Joca).

Até o fechamento desta edição, o conflito tinha deixado 42 mortos e obrigado 160 mil pessoas (70 mil delas, crianças) a deixar as casas onde viviam, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

Créditos: Marcelo Hernandez_Getty Images



Por que temos que guardar dinheiro?

Marcela, 9 anos

“Porque o dinheiro nos liberta.

Isso é o que ele faz. Ele nos liberta. É como se tivesse superpoderes.” J. K. Rowling, autora da série de livros *Harry Potter*.

Outro dia, estava assistindo a um programa de entrevistas norte-americano comandado por Oprah Winfrey. Talvez você já tenha ouvido falar dela, pois se trata de uma personalidade de muito sucesso. A entrevistada era J. K. Rowling.

Durante a entrevista, a escritora contou que passou por muitas dificuldades financeiras antes de se tornar uma celebridade internacional e uma das mulheres mais ricas do mundo. Ao ser perguntada sobre o que exatamente o dinheiro fez por ela, Rowling deu a resposta que você leu no início deste texto: liberdade.

Isso resume, muito significativamente, a importância de guardar dinheiro. Mas em que sentido?

ACREDITO EM ALGUMAS JUSTIFICATIVAS PRINCIPAIS:

► Mais tranquilidade: para poder ajudar a si mesmo ou alguém no caso de uma emergência ou imprevisto. Não podemos controlar aquilo que não sabemos, nem evitar que algo saia errado em nossa vida. Mas podemos fazer com que, mesmo que coisas assim ocorram, o impacto não nos prejudique muito. Exemplo: imagine que uma pessoa perdeu o emprego. Será mais difícil tocar a vida enquanto ela não encontra outro trabalho se não tiver dinheiro guardado.

► Para ajudar o próximo: vejo muitas pessoas dispostas a fazer caridade. Mas lembre-se: quanto maior forem as suas economias, maior será a sua capacidade de ajudar aqueles que necessitam.

► Liberdade para fazer escolhas: a própria J. K. Rowling fala sobre isso na mesma entrevista. Hoje, ela e a família, ao discutir onde passarão as próximas férias, podem escolher se irão de carro, barco, avião ou qualquer outro meio de transporte. Basta escolher.

É claro que não podemos comparar a situação econômica da criadora de *Harry Potter* com a das outras pessoas. Mas imagine a seguinte situação:

1. Você guardou seu dinheiro para poder comprar dois pares de tênis dos quais gosta muito.
2. Foi até a loja com o dinheiro em mãos e viu uma promoção: “Leve 2 e pague 1”. Você pode pegar aquele mesmo dinheiro, comprar dois pares de tênis e levar mais dois. Ou pode optar por ficar com os dois que já havia programado e usar o dinheiro que restar de outra maneira. Ou, ainda, pode guardar esse valor para uma próxima compra. Enfim, a escolha será sua.

Muitos acham que pode ser mais fácil — e interessante — viver o hoje como se não houvesse amanhã e deixar de guardar dinheiro para o futuro. No entanto, ao perceber a liberdade que construir uma reserva financeira pode trazer, no mínimo, você pensará duas vezes antes de gastar tudo.

Um grande abraço!



MARCELO SIQUEIRA

Tem outras dúvidas sobre dinheiro e finanças? Mande-as para a gente no e-mail: joca@magiadeler.com.br.

Estou pronto para ajudá-lo!

••
Marcelo Siqueira
Planejador financeiro certificado CFP®, formado em economia com pós-graduação em mercado de capitais pela FEA-Fipe. Auxilia famílias e pessoas na condução e otimização de recursos, no planejamento e conquista de sonhos e na construção de patrimônio. marcelo.siqueira@futurarplan.com.br.



Artista faz montagem de seu gato com quadros famosos

A artista russa Svetlana Petrova sempre teve o hábito de tirar fotos de seu gato, **Zarathustra**, em poses engraçadas. Mas ela decidiu não guardar as imagens do bicho de estimação para si mesma e deu um novo uso para os registros divertidos: por meio de montagens feitas em computador, inseriu o gato em quadros famosos.

As “invasões” de Zarathustra



fizeram tanto sucesso que as imagens passaram a estampar pôsteres, calendários e até roupas. As montagens usam obras que vão desde pinturas feitas milhares de anos atrás, passando por quadros muito famosos (como a *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci) até trabalhos atuais. É possível conferir as opções de obras com o gato neste site: shop.fatcatart.com.

Créditos: fatcatart/Instagram

Fontes: Fatcatart, Follow The Colors e Fatices



Vídeo ajuda cantora de ópera que vivia nas ruas a ter um lugar para morar

A violinista e cantora de ópera **Emily Zanourka**, de 52 anos, estava se apresentando em uma estação de metrô em Los Angeles, nos Estados Unidos, em setembro, quando um oficial do Departamento de Polícia que estava

no local se impressionou com a voz dela. Ao saber que a artista morava nas ruas — mesmo sendo dona de tanto talento — ele decidiu filmá-la e compartilhar o vídeo na internet. Milhares de pessoas assistiram, comoveram-se e se mobilizaram, criando vaquinhas on-line para receber doações e ajudar Emily.

A cantora, que costumava se sustentar por meio de apresentações com seu violino, começou a passar por problemas financeiros quando, há três anos, teve o instrumento musical roubado.

Em pouco tempo, a campanha de doações arrecadou o suficiente para que Emily conseguisse comprar um novo violino. Além disso, enquanto junta dinheiro para se sustentar, ela ficará hospedada em um hotel, também pago com o dinheiro doado.

Fontes: CBS News, Global News e Só Notícia Boa.

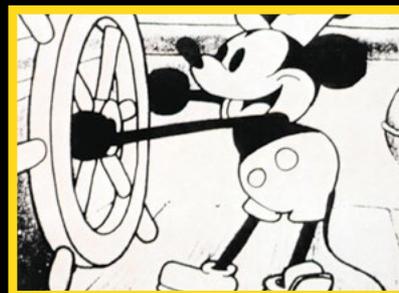


Você sabia que ...

ANIMAÇÕES

...O PRIMEIRO OSCAR RECEBIDO POR UMA ANIMAÇÃO FOI PARA **BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES**, EM 1938? Foi um prêmio em homenagem a **Walt Disney**: em vez de uma única estatueta, ele ganhou uma em tamanho natural e outras sete miniaturas. A categoria de melhor animação só veio em 2002, premiando **Shrek**.

...A ANIMAÇÃO COM MAIOR BILHETERIA DA HISTÓRIA É A VERSÃO LIVE-ACTION DE **O REI LEÃO**, LANÇADA ESTE ANO? O longa arrecadou 1,64 bilhão de dólares, desbancando **Frozen** (2013), agora em segundo lugar, com 1,27 bilhão de dólares.



...O PRIMEIRO DESENHO ANIMADO COM SOM É DOS ESTÚDIOS WALT DISNEY E FOI ESTRELADO POR **MICKEY MOUSE**? Lançado em 1928, em preto e branco, o curta **Steamboat Willie** tem sete minutos.

...O FRANCÊS **CHARLES-ÉMILE REYNAUD** CRIOU A PRIMEIRA ANIMAÇÃO DO MUNDO, EM 1892? Ele desenhou cada uma das cenas de **Fantasmagorie**. Colocadas lado a lado em um filme fotográfico, as imagens ganham movimento quando projetadas. Esta é a técnica mais antiga de animação.

...**FLORES E ÁRVORES**, TAMBÉM DA DISNEY, FOI A PRIMEIRA ANIMAÇÃO COLORIDA? O filme foi lançado em 1932.

...**TOY STORY** FOI O PRIMEIRO FILME DE DESENHO ANIMADO CRIADO TOTALMENTE POR COMPUTADORES?

Brasileira vence prêmio da ONU com purificador de água sustentável

Por Helena Rinaldi

Abaiana Anna Luisa Berra, de 21 anos, tornou-se a primeira pessoa do Brasil a ganhar o prêmio Jovens Campeões da Terra, da Organização das Nações Unidas (ONU), no dia 26 de setembro. Participam da disputa pessoas entre 18 e 30 anos que tenham criado projetos de impacto ambiental. Anna Luisa foi premiada pelo desenvolvimento de um equipamento que purifica a água por meio da radiação solar.

A brasileira teve a ideia para o aparelho, **chamado Aqualuz**, aos 15 anos. Ela é formada em biotecnologia pela Universidade Federal da Bahia e desenvolveu o projeto com o apoio de outros estudantes.

O Aqualuz é uma alternativa sustentável e de baixo custo: não precisa de energia elétrica e utiliza os raios ultravioleta e infravermelho — que vêm do Sol — para que a água seja purificada. O equipamento pode ser instalado em cisternas (reservatórios que armazenam água da chuva) e dura até 20 anos.

Para funcionar, o sistema dispõe de um filtro ecológico, feito de sisal (uma planta), que retém impurezas sólidas. Depois, a água permanece por cerca de quatro horas em uma caixa de inox (que não enferruja) com capacidade para 10 litros e uma tampa transparente, o que permite que seja exposta à radiação solar — capaz de eliminar microrganismos que

causam doenças. Um indicador luminoso mostra quando a água está pronta para ser consumida.

O Aqualuz já levou água potável para 265 pessoas. “Nossa previsão é de impactar mais mil até o fim do ano”, contou a criadora, em entrevista ao *Joca*. A premiação fez com que o projeto recebesse propostas para ser aplicado em outros países. Agora, Anna Luisa trabalha para que o Aqualuz chegue ao continente africano.



Fontes: Agência Brasil, G1 e ONU News.
Crédito: Reprodução de vídeo

Nasa realiza a primeira caminhada espacial de astronautas mulheres

AS ASTRONAUTAS DA AGÊNCIA espacial norte-americana (Nasa) Christina Koch e Jessica Meir participaram, no dia 18 de outubro, de um feito histórico: a primeira caminhada espacial formada apenas por mulheres.

A missão da dupla foi substituir uma fonte de energia na Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês). As duas saíram da ISS para trocar a unidade de carga e descarga de uma bateria com defeito por outra nova. A operação durou cerca de cinco horas.

Em março, uma caminhada foi cancelada por falta de trajes no tamanho adequado para uma astronauta mulher. Assim, Anne McClain foi substituída por seu colega Nick Hague, que fez o trabalho ao lado de Christina Koch.

Esta é a quarta caminhada espacial de Koch, que chegou

à ISS em março e deve permanecer até fevereiro de 2020, tornando-se a mulher a ficar mais tempo no espaço. Já para Meir, esta foi a primeira caminhada espacial. Ela entrou na estação em outubro e deve passar seis meses por lá.

“O que estamos fazendo agora mostra todo o esforço realizado nas décadas anteriores de todas as mulheres que trabalharam para nos levar aonde estamos hoje”, disse Meir.



Fontes: CNN, Estadão, G1, Twitter, Nasa e The Washington Post.

Exoesqueleto controlado pelo cérebro ajuda tetraplégico a se movimentar

QUATRO ANOS APÓS ter ficado tetraplégico (sem mexer os membros superiores e inferiores), o francês Thibault (o sobrenome não foi revelado) conseguiu mover os braços e caminhar com a ajuda de um exoesqueleto, um esqueleto externo. O equipamento recebe comandos por meio de dispositivos implantados no cérebro.

A tecnologia foi criada pelo centro de pesquisas Clinatec em parceria com a Universidade de Grenoble, ambos na França, e apareceu em artigo na revista científica *The Lancet Neurology*, em 3 de outubro.

Depois de receber os implantes, Thibault passou por dois anos de treinamento: ele usava comandos cerebrais para controlar um personagem virtual. Só então partiu para o exoesqueleto — conectado ao teto para evitar acidentes. De acordo com Thibault, dar os primei-

ros passos com o aparelho fez com que ele se sentisse como o primeiro humano na Lua. A novidade ainda precisa de melhorias para sair do laboratório.



O francês Thibault usando o exoesqueleto

EXOESQUELETO DA COPA DE 2014

Cinco anos atrás, um exoesqueleto foi apresentado na abertura da Copa do Mundo de Futebol, no Brasil. Desenvolvido pelo cientista brasileiro Miguel Nicolelis, o equipamento ajudou um homem paraplégico (que não mexia a parte inferior do tronco e os membros inferiores) a chutar uma bola. O modelo não usava implantes cerebrais.

Fontes: BBC, Clinatec, Estadão, G1, Galileu, O Globo e The Lancet Neurology.



São Paulo Fashion Week apresenta tendências para o verão

Vinte e seis marcas de roupas participaram da São Paulo Fashion Week (SPFW), realizada entre 13 e 18 de outubro, no Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque Ibirapuera, capital paulista. O evento, considerado um dos mais importantes da moda mundial, tem desfiles em passarelas, em que modelos mostram as últimas criações das empresas participantes. As vestimentas apresentadas muitas vezes servem de inspiração para o desenvolvimento de peças vendidas em lojas.

Nesta edição da SPFW, as marcas exibiram alguns modelos que devem virar tendência no verão, como: roupas com franjas, cores vibrantes e combinações (calça e casaco, por exemplo) de uma única cor e estampas inspiradas na paisagem de países tropicais (como flores e folhagens).

Além de São Paulo, cidades como Paris, na França, e Londres, na Inglaterra, tem edições da Fashion Week.

SUSTENTABILIDADE

Desta vez, a SPFW também proporcionou discussões sobre moda e



sustentabilidade. Um dos destaques foi a palestra da estilista britânica Bethany Williams, referência mundial em produzir roupas sem agredir o meio ambiente.

Williams utiliza tecidos fabricados a partir de materiais orgânicos ou recicláveis, como papelão. Além disso, as peças são feitas artesanalmente por presidiárias e moradores de abrigos, por exemplo. Em troca, eles recebem determinada quantia e parte da verba adquirida com a venda das roupas.



“Esta foi minha primeira vez na SPFW, e eu achei muito legal. Em um dos desfiles, as pessoas estavam com roupas muito estranhas, que acho que ninguém usaria fora das passarelas. Em outro, foi tudo muito bonito, com vestidos de festa”, Sofia D., 12 anos.

“Fui pela segunda vez ao SPFW. Vi um desfile com roupas de borracha, as pessoas pareciam estar melecadas. A única coisa ruim são os atrasos por causa da arrumação das modelos”, Maria Eduarda B., 14 anos.

O IMPACTO DAS ROUPAS NO AMBIENTE



Fabricar uma calça jeans gasta **10 mil litros de água** no cultivo de algodão — uma pessoa levaria dez anos para consumir esse volume.

Uma lavagem comum de roupa feita de poliéster (tecido sintético, ou seja, não natural) **pode liberar 700 mil fibras de microplástico** — material que chega aos oceanos, podendo ser ingerido por animais.



A indústria da moda **contribui para 10% das emissões globais de gases de efeito estufa** (fenômeno que, quando intensificado, leva ao aquecimento global). Da produção ao transporte das peças, muita energia é consumida — diversas vezes, a partir da queima de combustíveis que geram poluição.

Conheça os vencedores do Troféu Jovem Leitor

Em 12 de outubro, Dia das Crianças, o *Joca* divulgou os vencedores das três categorias do Troféu Jovem Leitor, lançado em junho.

Conheça os ganhadores:

MELHOR REPÓRTER MIRIM: **Anna Laura M.**, 14 anos, **Enzo X.**, 13 anos, e **Thiago M.**, 14 anos, estudantes do Colégio Dante Alighieri, em São Paulo (SP), foram os repórteres mirins da edição 126 do *Joca*. O trio entrevistou Pedro G., colega de escola e autor de um projeto que usa a lama da tragédia de Mariana (MG), ocorrida em 2015 (saiba mais nas edições 69 e 74), para fabricar tijolos. “Eu sempre gostei muito de matemática, mas agora comecei a pensar que também posso escrever”, falou Enzo ao *Joca*. Para Thiago, que também se sentiu motivado a continuar escrevendo, “vencer foi um jeito de ver que o esforço valeu a pena”.

MELHOR RESENHA: **João H.**, 12 anos, escreveu sobre o livro *Laika* (Nick Abadzis, Selo Barricada, Editora Boitempo) para a edição 125. “Quando descobri que venci o prêmio, pulei de emoção e me senti muito honrado. Além disso, percebi que, com os textos que a gente escreve, podemos espalhar coisas boas”, declarou João.

JOVEM DESTAQUE: **Pedro Popoff**, 13 anos, é o fundador da segunda biblioteca de cordéis do estado de São Paulo, na cidade de Bauru, e autor do projeto Brincando de Cordel, em que dá palestras sobre a cultura nordestina (saiba na edição 134). “O maior prêmio é poder falar do Brincando de Cordel nos meios de comunicação e mostrar um pouco mais do meu projeto para as pessoas”, disse Pedro.

DICAS DOS LEITORES



Quando o Sol Nascer (Luisa Mello)

Por Beatriz T. L. R., 14 anos

O LIVRO FOI ESCRITO por uma escritora mirim que hoje tem 15 anos, a Luisa Mello. A história começa quando uma menina avista uma silhueta durante o nascer do sol. Ela encontra um menino que lhe explica o que está acontecendo, uma guerra. Após a explicação, a garota resolve lutar.

Durante a narrativa encontramos os sentimentos tristeza, felicidade, raiva, medo, amor e esperança, vinculados aos

quatro elementos: ar, água, fogo e terra. Há também uma bela história de amizade.

Quando o Sol Nascer é um livro repleto de emoções e sobre o poder de acreditar. Ele realmente me inspirou a lutar pelos meus objetivos. É um livro muito bom de ler, a leitura flui como o vento, e você não quer parar até acabar. Eu recomendo este livro para todas as idades, incluindo adultos e crianças.



A história das roupas

Confira algumas das principais mudanças nas vestimentas ao longo do tempo no mundo ocidental

PRÉ-HISTÓRIA
(do surgimento dos primeiros seres humanos até 3500 a.C.)



Com o predomínio da caça e pesca, as roupas eram feitas do couro dos animais. A partir da invenção do tear (aparelho que permite fazer tecidos), no fim desta era, as peles de animais deram lugar a roupas de tecido.

GRÉCIA ANTIGA
(séculos 20 a.C. a 1 a.C.)



Os gregos valorizavam o corpo humano e achavam que usar muitas roupas escondia sua beleza. Vestiam peças simples, como chitons (espécie de túnica) e clâmide (manto preso ao pescoço ou ao ombro e que caía sobre o corpo).

BAIXA IDADE MÉDIA
(séculos 5 a 15)



O Ocidente, que passou a ter contato com o Oriente por causa do comércio, incorporou tendências da região. As mulheres passaram a usar véus ou prender os cabelos com redes e os homens ricos aderiram ao uso de calças mais justas para se diferenciar dos pobres, que usavam peças largas.

SÉCULO 19

Surge o Romantismo, movimento popular que distanciou a moda das tradições da nobreza.

Chapéus amarrados embaixo do queixo: substituíram os

penteados e as perucas.

Roupas escuras e saltos: os trajes masculinos ganharam tons escuros, e homens e mulheres raramente usavam sapatos sem salto.



SÉCULO 18

Europeus de classe alta “imitavam” as roupas usadas no Palácio de Versalhes, residência dos reis e nobres da França.

Perucas: vestidas principalmente por homens. Além de ser símbolo de status,

elas serviam para esconder a careca.

Vestidos com saias grandes: as saias eram amplas e se abriam para os lados, podendo chegar a até 5 metros de largura.



RENASCIMENTO
(séculos 15 e 16)

Período marcado por transformações de ideias e comportamentos na sociedade europeia, com a busca da razão por meio da ciência e a valorização do corpo humano.

Roupas rígidas: a tendência era “modelar” o corpo. Para isso, usavam-se roupas feitas com papelão e telas. As mulheres colocavam corpetes (peças que apertam o corpo para deixá-lo mais fino) por baixo dos vestidos.



SÉCULO 20
DÉCADA DE 1910

As saias batiam na altura dos tornozelos — um pouco mais curtas do que em períodos anteriores.



DÉCADA DE 1950

Saias rodadas, abaixo dos joelhos. Mulheres começam a usar calças jeans no dia a dia.



DÉCADA DE 1960

A minissaia é inventada. Calças e camisetas largas, comuns na cultura indiana, passam a ser usadas por influência do movimento hippie, que pregava o lema “paz e amor” e valorizava tradições orientais.



DÉCADA DE 1980

Roupas extravagantes e chamativas. Destaque para as ombreiras, espécie de almofadinha em cada ombro da roupa para deixá-lo mais alto.



DÉCADA DE 1970

Roupas coloridas e estampadas. Valorização da praticidade no dia a dia, com o uso de jeans e camiseta, por exemplo.



DÉCADA DE 1990

Peças como pochetes, conjuntos xadrez e chokers (colares que ficam justos no pescoço) estão entre as principais tendências da época.





Com as mãos na bola

Roberto Bosch, mais conhecido como Betinho, começou no vôlei aos 13 anos, em 1978, na categoria mirim da Associação Atlética Banco do Brasil, no Rio de Janeiro (RJ). Depois, não parou mais. Fez parte de clubes como Flamengo e Fluminense e, em 1982, passou a integrar a seleção brasileira — com a qual teve oportunidade de participar da primeira edição da **Liga Mundial de Vôlei**, disputada em 1990, e de jogar ao lado de atletas como Tande e Giovane, que ajudaram a popularizar o esporte no Brasil.

Em 1990, aos 25 anos, Betinho deixou a vida de atleta profissional, mas não abandonou o vôlei: em 1999, fundou no Rio de Janeiro a Escola de Vôlei do Betinho, instituição de vôlei de praia que ensina a prática a pessoas de todas as idades. Quatro anos depois, com os aprendizados adquiridos na escola, inaugurou a organização não governamental Mão na Bola, com treinamentos de vôlei de praia, além de atividades culturais e educativas para crianças e adolescentes de baixa renda. Os projetos funcionaram até 2018, quando Betinho se mudou para São Paulo, onde começou a trabalhar como *coach* (pessoa que dá treinamentos e orientações).

À repórter mirim Carolina A. R. L., 14 anos, o ex-atleta contou um pouco sobre o início de sua trajetória, as conquistas no esporte e o trabalho de ensinar vôlei. Confira.

Quando você percebeu que queria jogar vôlei profissionalmente?

Para mim, treinar e jogar vôlei sempre foram uma diversão. Quando era adolescente, ficava no clube até as 20h, tinham que me arrancar do ginásio para me levar embora (*risos*). Então, escolher essa profissão acabou sendo algo mais ou menos natural. Com 16 anos, ganhei o meu

primeiro salário, pelo Fluminense, e pensei: “Estou ganhando dinheiro para fazer algo que eu adoro fazer”. Acho que, se você faz algo de que gosta muito, a remuneração vem como consequência.

Qual foi a competição mais marcante para você?

A última que eu joguei, que foi o Mundial no Rio de Janeiro, em 1990. Ali estavam os jogadores que formaram a base da seleção brasileira campeã olímpica em 1992. Para mim, aquele campeonato era bem difícil, porque era no Maracanãzinho, um ginásio carioca. Estava com toda a minha família, os meus amigos... Era a minha casa. Esse foi um campeonato em que o frio na barriga foi bem grande. Acho que é normal sentir isso, todo atleta sente.

O vôlei atrapalhou os seus estudos de alguma forma?

Na adolescência, o esporte passou a ser um trabalho, até porque a

carga de treinamento era muito grande. A gente treinava oito horas por dia. Quando eu comecei a jogar na seleção, viajava muito. Em determinado momento, tive que optar entre o vôlei e a faculdade. Fiz vestibular e passei para o curso de economia. Tentei fazer os dois, mas ficou difícil de administrar. Então, ficou claro para mim que eu tinha que fazer uma escolha e optei pelo vôlei. Foi uma ótima decisão, não me arrependo nem um pouco.

Você já se machucou sério, já teve que ficar um tempo sem jogar?

Eu torci os meus tornozelos, direito e esquerdo, várias vezes. Uma vez que você torce e não cura direito, tem mais chances de sofrer lesões. Na época, a gente amarrava o pé, co-

locava bota com esparadrapo e voltava a treinar mesmo mancando um pouco. Não era o certo, e isso acabou fragilizando os tornozelos e passei a torcê-los com mais facilidade.

O que você diria para uma pessoa que quer seguir essa carreira?

O que eu diria para uma pessoa que quer seguir qualquer carreira, seja lá qual for: tenha bem claro na sua cabeça como você pode contribuir para a sua comunidade. Eu acho que tem que ter amor, comprometimento com o que você faz. Se você encontra o seu dom, o seu propósito de vida, você segue fazendo. Falando do vôlei, especificamente, acho que você tem que ser muito disciplinado, ter uma resiliência muito grande e uma capacidade enorme de superar desafios. E é preciso treinar muito.

Como você começou a se envolver com aulas de vôlei?

Eu fui convidado a dar aula em uma escola. Quando comecei, eu me apaixonei. Acho que o vôlei é uma ferramenta para ensinar disciplina, respeito e convivência com pessoas diferentes. Ao ensinar técnica e tática, você acaba levando vários valores e vivências para as pessoas. No fim das contas, isso é o mais importante, é o que fica. Na ONG Mão na Bola, por exemplo, o vôlei de praia era a ferramenta principal de transformação. Trabalhávamos com pessoas de comunidades carentes.

Na Olimpíada Rio 2016, Betinho foi um dos selecionados para carregar a tocha olímpica pelas ruas do Brasil



Arthur Nory leva o ouro no Mundial de Ginástica Artística



O brasileiro **Arthur Nory**, de 26 anos, conquistou a medalha de ouro na modalidade barra fixa do Campeonato Mundial de Ginástica Artística, em 13 de outubro, realizado na cidade alemã de Stuttgart. A prova exige que o atleta se pendure na barra e tome impulso para realizar diversos movimentos, como giros e saltos.

Com pontuação quase máxima (nota 14.900 de 15.000), o ginasta superou o croata Tin Srbić (14.666 pontos), segundo colocado na prova. O terceiro lugar ficou com o russo Artur Dalaloyan (14.533 pontos).

A conquista do ouro no mundial é inédita para Arthur Nory. Alguns de seus principais feitos na carreira são: bronze na modalidade solo (em que os ginastas combinam

movimentos do esporte e dança) na Olimpíada do Rio, em 2016, e prata na classificação geral do esporte nos Jogos Pan-Americanos de Lima (Peru), neste ano.

Na história brasileira em mundiais de ginástica artística, apenas outros três atletas conquistaram medalha de ouro: Daiane dos Santos no solo, em 2003; Diego Hypólito no solo, em 2005 e 2007; e Arthur

Zannetti nas argolas (modalidade em que movimentos são feitos em argolas suspensas), em 2013.



SIMONE BILES SE TORNA A GINASTA MAIS PREMIADA DOS MUNDIAIS

Aos 22 anos, a norte-americana Simone Biles encerrou o Campeonato Mundial de Ginástica Artística com cinco ouros e o título de maior medalhista da história da competição. Com a disputa deste ano, a atleta já acumula 25 medalhas (19 de ouro) conquistadas em mundiais — três a mais do que o antigo recordista, o bielorrusso Vitaly Scherbo.

No Mundial disputado em Stuttgart, entre 4 e 13 de outubro, Biles ficou em primeiro lugar em quase todas as categorias femininas, com exceção das barras assimétricas, em que terminou na quinta posição — nesta modalidade, os ginastas se equilibram e fazem movimentos em duas barras posicionadas em diferentes alturas.

Fontes: Folha de S.Paulo, Globo Esporte, NBC Sports e SportBuzz.

Encontros de caiaque reúnem dezenas de pessoas com deficiência

Por Joanna Cataldo

A CADA TRÊS MESES, crianças, adolescentes e adultos com deficiência se reúnem na praia de Itacuruçá, no Rio de Janeiro, para andar de caiaque. Os encontros fazem parte do projeto Unidos Fishing (Um Dia Especial Para Pessoas Especiais), organizado pelo grupo de praticantes de caiaque Unidos Fishing. A última reunião, em julho, teve a presença de 150 participantes. A próxima será em 27 de outubro e já possui 216 inscritos.

Nos encontros, alguns participantes remam sozinhos, enquanto outros dispõem do apoio de um voluntário “caiaqueiro”, responsável por determinado número de inscritos. Do lado de fora da embarcação, ele puxa o barco pela água. Já o participante, dentro do caiaque, diverte-se com o passeio. De acordo com os organizadores, a experiência ajuda a desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora.

Membro da comissão de pais do projeto, Luiz Carlos Barbosa contou ao *Joca* que o projeto fez toda a diferença na vida do filho dele, que tem autismo (transtorno que prejudica a capacidade de se comunicar e interagir). “Vejo o brilho no olhar dele quando estamos no encontro com os nossos amigos [outros participantes]. É muito gratificante ver a alegria de todos eles”, diz. “Somos uma grande família.”

A opinião dos participantes



Gabriela L., 16 anos: acha bom andar de caiaque e recomenda a atividade para todos.

Patrick B., 23 anos: para ele, andar de caiaque é muito legal. O que mais gosta no projeto é de fazer novas amizades.



O que fazer se um amigo falasse para você dar 50 reais para ele?

Isaac G., 10 anos

Respostas de alunos do Colégio Visão – Unidade Pedra Branca (SC)

Eu perguntaria para que ele precisa de 50 reais. Se fosse para algo importante, eu daria.
Guilherme R., 10 anos

Primeiro, eu verificaria se tenho dinheiro. Depois, veria para que ele que esse dinheiro e se ele é confiável. Também verificaria quando ele vai devolver o dinheiro.
Millena S., 10 anos

Eu falaria que não tenho 50 reais, mas que, se eu tivesse, estaria usando para algo de que preciso. Não emprestaria, pois não sei para que ele vai usar.
Vitória P., 10 anos

A especialista

Oi, Isaac, é estranho um amigo pedir para você dar 50 reais, né? Ainda mais pela idade que vocês têm. Tem alguma razão para ele pedir? Alguma emergência? Mesmo que tivesse, ele deveria procurar um adulto. Você pode falar para ele que não tem autorização para dar dinheiro. Fale a verdade. Se ele ficar chateado, explique que a amizade não tem nada a ver com isso. Amigos são amigos, não é preciso envolver presentes ou dinheiro, não é mesmo? Caso ele insista, converse com um adulto próximo para que ele te ajude a entender o que está acontecendo. Mas não dê dinheiro a ninguém sem autorização dos seus pais, ok?

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.

Tel.: (11) 99938-0207

A próxima pergunta...

As meninas que eu achava que eram minhas amigas estão mostrando não ser. O que eu faço?

Luara P., 13 anos

Canal aberto

O QUE VOCÊ FARIA SE...

...pudesse prever o futuro?
Andrei I., 10 anos

Eu veria a tecnologia que existe no futuro e traria para o presente.
Vicente O., 7 anos

Respostas de alunos do Colégio Visão – Unidade Pedra Branca (SC)

Eu saberia como seria a minha morte.
Valentina C., 10 anos

Eu tentaria evitar acidentes e mortes, pois acho muito errado pessoas inocentes morrerem. Gostaria também de alertar as pessoas sobre possíveis catástrofes. Poderia salvar algumas vidas.
Ana Júlia, 11 anos

Eu iria ver cada ponto fraco do mundo e iria consertá-lo. Assim, espécies marinhas não morreriam por causa da poluição, animais não morreriam em virtude da caça e não teria falta d'água, desmatamento e todas as coisas tristes que podem acontecer.
Georgia S., 10 anos

Eu iria prever furacões, terremotos e a extinção dos animais.
Bruno S., 11 anos

A próxima pergunta...
...pudesse mudar o que as pessoas estão fazendo com a natureza?
Leticia L., 10 anos

EDITORES MIRINS



“Achamos o máximo! Aprendemos como é feito o Joca, o design, sobre as cores, os textos etc. Também conhecemos a equipe e a fundadora do jornal, que respondeu várias perguntas. Por exemplo, por que o símbolo do Joca é um mico-leão. E ganhamos um certificado de editor mirim”, Enrico R., Bruno R., João G., Maria Eduarda O., Beatriz C., do 4º ano C da Escola Vera Cruz.

VISITE A REDAÇÃO DO JOCA E SEJA O EDITOR MIRIM CONVIDADO DA PRÓXIMA EDIÇÃO! ESCREVA PARA joca@magiadel.com.br.

O Joca em quadrinhos



CARTA DOS LEITORES



Prezados jornalistas do jornal Joca,

Eu li a matéria “Pesquisadores fazem previsões para o mundo em 2069” [edição 137] e gostei de saber que com os robôs do futuro as casas ficarão limpas sem interferência humana. Fiquei feliz em saber disso porque, desse jeito, as pessoas não vão mais ter que se preocupar em ter uma hora para limpar a casa. Gostaria que fizessem mais robôs para que eles também limpem as cidades e não tenha lixo jogado na rua.

Atenciosamente,
Marcella da S., da E. E. Prof. Dario Monteiro de Brito, São Paulo (SP)

...
Ao jornal Joca,

Eu gostei muito da matéria “Plantio de 1,2 trilhão de árvores pode controlar aquecimento global, diz pesquisa”, publicada na edição 135. O meio ambiente precisa de cuidados. Em vez de cortar árvores, deveriam plantar

mais. Eu sugiro que vocês escrevam mais notícias sobre meio ambiente, para que as pessoas entendam que têm que cuidar da natureza.

Atenciosamente,
Sara P., 5º ano da E. E. Alcides da Costa Vidigal, São Paulo (SP)

Olá, galera do jornal Joca,

A professora Andreia leu para a classe a notícia “Poluição matou cerca de 600 mil crianças em um ano, diz OMS”, publicada na edição 123. Essa notícia nos trouxe muita preocupação. Não sabíamos que a poluição causava tantas mortes de crianças pelo mundo. Na nossa opinião, cada pessoa deve fazer a sua parte para evitar a poluição. Além de mortes, ela pode causar doenças e complicações para toda a vida das crianças. Sugerimos que vocês façam alguma campanha com algum tipo de desafio, para que as escolas e as cidades se mobilizem para combater a poluição.

Até logo!

Alunos do 5º ano A da Escola Municipal Anna Marinho Nunes, Andradina (SP)



Quer ASSINAR o Joca?

(11) 3477.3233 (11) 98756.6665

WhatsApp

contato@magiadel.com.br
jornaljoca.com.br

DIRETORA EXECUTIVA STÉPHANIE HABRICH • EDITORA-CHEFE MARIA CAROLINA CRISTIANINI (MTB 41.074) • EDITORA MARTINA MEDINA • TEXTO JOANNA CATALDO • ESTAGIÁRIA DE TEXTO HELENA RINALDI • DIRETORA DE CRIAÇÃO ANA BEATRIZ PÁDUA • ASSISTENTE DE ARTE BEATRIZ LOPES • REVISÃO E CHEGAGEM LUCIANA MARIA SANCHES • TRADUTORA MARINA SIEH HO • REVISÃO DE INGLÊS NATHALIE STAHELI • DIRETORA EDUCACIONAL MÔNICA S. GOUVÊA • ANALISTA EDUCACIONAL POLIANA SILVA • ESTAGIÁRIA DO EDUCACIONAL FÁBIO PEREIRA • MAGIA DE LER - GERENTE EXECUTIVO BRUNO RODRIGUEZ • COMERCIAL ADRIANA ASSUMPTÃO E AMANDA LONGO • ADM.-FIN. CAMILA SANTIAGO • LOGÍSTICA ALEXANDRE MINATTI • ATENDIMENTO BRUNA SANTIAGO • ATENDIMENTO E COMERCIAL CAMILA LOPES • MARKETING SABRINA GENERALI • IMAGENS AGÊNCIA BRASIL, FREEPIK, WIKIMEDIA COMMONS, GETTY IMAGES • SAC MAGIA DE LER (11) 2129-6455 • E-MAIL CONTATO@MAGIADELER.COM.BR • PORTAL JOCA WWW.JORNALJOCA.COM.BR • ASSINATURAS WWW.JORNALJOCA.COM.BR. IMPRESSÃO FOLHA DE S. PAULO • JOCA IN ENGLISH É UMA PARCERIA COM A RED BALLOON



Joca, o único jornal para jovens e crianças, é uma publicação da editora Magia de Ler. Os comentários e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.



Mande sua resposta das próximas perguntas das seções para joca@magiadel.com.br até o dia 6 de novembro.

IN ENGLISH



Difficulty Level: Level ★ Level ★★ Level ★★★

Brazil

Level ★★

Check out the answer key to the questions on JOCA'S website: jornaljoca.com.br

SCHOOLS COLLECT OVER 3,500 KG OF TRASH

By Joanna Cataldo

TRASH DISPOSAL IN BRAZIL*

214,868 Tonnes of waste are generated in Brazil every day - the amount corresponds to the volume of 6,100 Olympic swimming pools.

1,647 Brazilian towns do not have waste collection initiatives. This figure represents 29% of cities in Brazil

*2017 data - the last year the poll was conducted.

WHAT STUDENTS WHO PARTICIPATE SAY ABOUT THE PROJECT

"We put trash cans in the classrooms and every class began to sort their waste. Once a week, items are collected by someone who weighs the material and takes it to the recycling coop," Maria Helena F., 10

"We learn to throw trash in the trash can and reuse what can be reused. Often, a can of milk can be converted into a pen holder, a PET bottle can become a toy..." Ana Cecilia M., 8

Culture Level ★

Between May and October of this year, five schools in Linhares, in the state of Espírito Santo, and three schools in Fazenda Rio Grande, in Paraná state, collected a total of 3,620.5 kg of trash for recycling. Items brought from home by the students, which included PET bottles, cans, and materials used in schools, were placed in the institutions' containers. From there, the refuse was taken to proper disposal sites.

The mobilization is part of a waste collection competition: in each

state, the school that collects the most trash by November will win a trophy and a prize, which will still be determined.

The contest is one of the stages of the Sustainable Station Project. The goal of the project is to make students aware of the importance of proper waste disposal and environmental conservation. Aside from the tournament, the initiative offered numerous other activities including magazine reading and games about sustainability.

Source: Associação Brasileira Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

QUESTIONS

- Which of the following alternatives is true?
 - The only goal of the Sustainable Station Project is to promote the waste collection tournament.
 - The Sustainable Station Project provides students classes on how to recycle.
 - The Sustainable Station Project promotes a waste collection tournament, actions with magazines and sustainable games, among other activities.
 - The Sustainable Station Project recycles materials brought by students.
- What do you do with the trash at home?



READERS' TIP

QUANDO O SOL NASCER (LUIZA MELLO)

By Beatriz T. L.R., 14

The book was written by a junior writer who is now 15 years old, Luisa Mello. The story starts when the girl sees the contours of a body while the sun rises. She meets a boy who explains that a war is going on. After the explanation, the girl decides to join the fight.

In this narrative, we encounter sadness, happiness, anger, fear, love, and hope linked to the four elements:

air, water, fire, and earth. There is also a beautiful story about friendship.

Quando o Sol Nascer is a book full of emotions about the power of belief. It really inspired me to fight for my goals. It is a good book to read. The reading flows like the wind, and you do not want to stop reading until it is over. I recommend this book for all ages, including adults and children.

QUESTIONS

- What is the reader's impression of the book?
 - She liked the story because of a moment that included the moon.
 - She believes the book inspired her to go after her goals.
 - She did not like the story because it lacks emotion.
 - She does not recommend that other people read it.
- If you could write a book, what would it be about? Why?

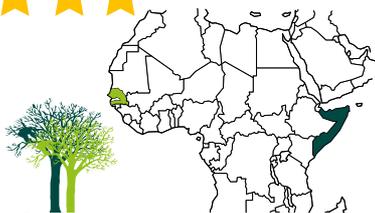
Wall of Trees Is Being Built in Africa Level ★★

A wall made of trees is being built in Africa. The goal is to cover an area of eight thousand kilometres (a little more than the distance between the cities of São Paulo and New York). The project, called **Great Green Wall**, started in 2008 and is led by the African Union (organization that promotes interaction between the continent's countries) with contribution from other institutions, such as the United Nations (UN) and the World Bank.

The plan is to bring benefits to the region - such as reforestation and prioritizing food planting on fertile grounds - as well as to the world, by decreasing global warming impact.

The construction is being carried out in a region of Africa that has been very affected by the desertification and stretches over the continent from east to west. The idea is for trees to line the distance between Djibuti and Senegal.

Currently, 15% of the wall has been completed which means that there is still a lot to plant before meeting the end target date of 2030. According to the UN, over eight billion dollars (close to 32 billion reais) have already been raised and allocated to support the idea. It is expected that once it is finished, the wall will be the largest living construction in the world.



Senegal has already planted close to

12 million trees for the project.

In Ethiopia, a vegetation loss area of

150 thousand kilometres (equivalent to 13% of the country's total area) was restored by planting the wall's trees.

GLOSSARY

Desertification: drop in soil humidity that causes the loss of local vegetation.

QUESTIONS

- According to the article, where will the wall be?
 - Running from north to south and east to west of Africa
 - Running through some countries in South Africa
 - Running through all African countries
 - Running through countries from east to west, from Djibuti to Senegal
- What else can we do to increase the amount of trees planted on Earth?

Video Helps Opera Singer Find Place to Live

Emily Zanourka

is a 52-year-old violinist and opera singer. She was performing at a Los Angeles subway station in September when an officer from the police department who was there was struck by her voice. When he found out the artist was living on the street - even though she was very talented - he decided to film her and share the video online. Thousands of people watched the video and were moved. They created an online fund to receive donations and help Emily.

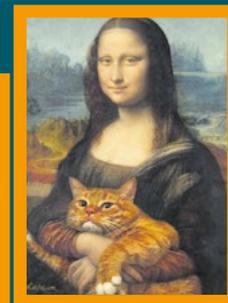
The singer has been supporting herself through violin performances. She started having financial problems three years ago after her musical instrument was stolen.

In little time, the donation campaign collected enough for Emily to buy a new violin. Also, while she collects money to support herself, she will stay at a hotel paid by the funds collected through donations.

Sources: CBS News, Global News and Só Notícia Boa.



Level ★



Artist Makes Montage of Own Cat in Famous Artworks

Russian artist Svetlana Petrova has always had the habit of taking photos of her cat, Zarathustra, in funny poses. But she decided not to keep the images of her pet to herself and gave the fun pictures a new purpose: using computer editing, she inserted the cat into famous paintings.

Zarathustra's "intrusions" were so successful that the images were printed on posters, calendars, and even clothes. The edits use artwork that range from paintings made thousands of years ago, to very famous ones (such as Leonardo da Vinci's Mona Lisa) and more contemporary ones. You can check out the cat artwork on this website: shop.fatcatart.com

Sources: Fat Cat Art, Follow the Colours, and Gatices/Folha de S. Paulo

QUESTIONS Level ★★

- How did the singer buy a new violin?
 - The man who filmed her gave it to her as a gift.
 - The singer did a fundraising campaign online.
 - Using the tips she got through performances in the subway.
 - Through donations that were made after a man posted a video of her singing.
- What do you think other people could do to help Emily?

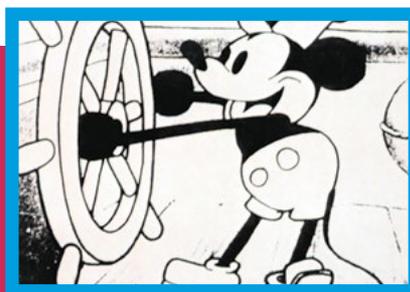
QUESTIONS

- How did the artist include the cat in the artwork?
 - She took pictures of the cat in front of the paintings.
 - Using computer programs to do the editing.
 - She used a collage technique.
 - She painted all the paintings over, using real canvas and paint.
- Would you like to have a painting or a poster with Zarathustra's images? Why?

...Did you know that ANIMATION

...THE FIRST ANIMATION OSCAR WENT TO SNOW WHITE, IN 1938? It was a prize in honour of **Walt Disney**; instead of a statue, he was awarded a life-size one and seven miniatures. The best animation category only appeared in 2002 with **Shrek**.

...THE ANIMATION WITH THE MOST TICKET SALES IN HISTORY IS THE LIVE ACTION VERSION OF THE **LION KING**, RELEASED THIS YEAR? The long feature collected 1.64 billion dollars surpassing **Frozen** (2013), which is now in second place with 1.27 billion dollars in sales.



...THE FIRST ANIMATED CARTOON WITH SOUNDS CAME FROM WALT DISNEY STUDIOS AND FEATURED **MICKEY MOUSE**? Released in 1928 in black and white, the short film **Steamboat Willie** is seven minutes long.

...**TOY STORY** WAS THE FIRST ANIMATED CARTOON MOVIE CREATED ENTIRELY BY COMPUTERS?

...FRENCHMAN **ÉMILE REYNAUD** CREATED THE FIRST ANIMATION EVER IN 1892?

He drew each of the scenes in **Fantasmagorie**. Placed side-by-side in a photographic film, the images would "move" when projected. This is the oldest animation technique.

...**FLOWERS AND TREES** ALSO BY DISNEY WAS THE FIRST ANIMATION IN COLOUR? The movie was released in 1932.

Level ★
QUESTIONS

- According to the text, which is the oldest animation technique?
 - The one done with stones
 - The coloured one
 - Graphic computers
 - The one done using drawings for each scene
- What is your favourite animation feature? Explain your answer.



BRAZILIAN WINS UN PRIZE WITH SUSTAINABLE WATER PURIFIER

By Helena Rinaldi

Anna Luisa Beserra, a 21-year-old from the state of Bahia, became the first person in Brazil to win the United Nations award for Young Earth Champions on September 26th. Those between the ages of 18 and 30 who have started projects with environmental impact take part in the competition. Anna Luisa received an award because she developed equipment that purifies water using solar radiation.

The young Brazilian came up with the idea for the device, called Aqualuz, when she was 15. Anna Luisa has a degree in Biotechnology from the Federal University of Bahia. She developed the project with the help of other students.

Aqualuz is a sustainable low-cost alternative: it does not require electricity and uses ultraviolet rays and infrared light - which come from the sun - to purify water. The equipment can be installed in cisterns (reservoirs that store rain water) and lasts up to 20 years.

To work, the system uses an eco filter, made from sisal (a plant) that retains solid impurities. Afterwards, the water remains for about

four hours in a stainless steel (that does not rust) box with a clear lid and capacity for 10 litres. This allows it to be exposed to solar radiation - which can eliminate microorganisms that cause disease. A light indicator shows when the water is ready to be consumed.

Aqualuz has already provided drinkable water to 265 people. "We expect it to impact more than one thousand people by the end of the year," said its creator in her interview with JOCA. The award helped the project receive proposals to be used in other countries. Now, Anna Luisa is working to help introduce Aqualuz into Africa.

QUESTIONS

1. What does Aqualuz need to work?

- a. Electricity
- b. A battery
- c. Solar radiation
- d. Electricity combined with solar radiation

2. What other use does solar energy have?

Sources: Agência Brasil, G1, and UN News.

EXOSKELETON CONTROLLED BY THE BRAIN HELPS QUADRIPLÉGIC MOVE Level ★★

FOUR YEARS AFTER becoming quadriplegic (one who cannot move the upper or lower members) by falling from a height of 15 metres, Frenchman Thibault (last name undisclosed) was able to move his arms and walk with the help of an exoskeleton - an external skeleton. The equipment, which is still in testing phase, works by receiving brain commands sent through devices that are implanted in the user's brain.

The technology was developed by the French research centre Clinatec in partnership with

the University of Grenoble in France. An article with the results was published in the scientific magazine The Lancet Neurology on October 3rd. After receiving the implants, Thibault went through two years of training: he used the brain commands to control a virtual character. The patient only moved on to tests with the exoskeleton, which weighs 65 kilos, afterwards. The equipment remained connected to the ceiling to prevent accidents.

According to Thibault's statements, taking the first

steps with the device made him feel as if he was the first man on the moon. According to scientists in the study, the novelty still needs to undergo several improvements before it can be used outside of the lab.

QUESTIONS

1. What did the patient have to do after he had brain implants?

- a. He had to spend two years getting used to the weight of the exoskeleton.
- b. He had to take several medications to control his headache.
- c. He had surgery to connect the exoskeleton to his body.
- d. He had to go through two years of training controlling a virtual character.

2. In what other kind of research should investments be made to help quadriplegic people?



World Cup 2014 Exoskeleton
Five years ago, an exoskeleton was presented at the opening of the World Cup in Brazil. Developed by Miguel Nicolelis, a Brazilian scientist, the equipment helped a paraplegic man who could not move his lower torso and members, kick a ball. The model did not have brain implants.

TURMA DA MÔNICA



PASSATEMPOS

LEVE O CASÇÃO ATÉ O GUARDA-CHUVA POR UM CAMINHO DE NÚMEROS MÚLTIPLOS DE TRÊS!

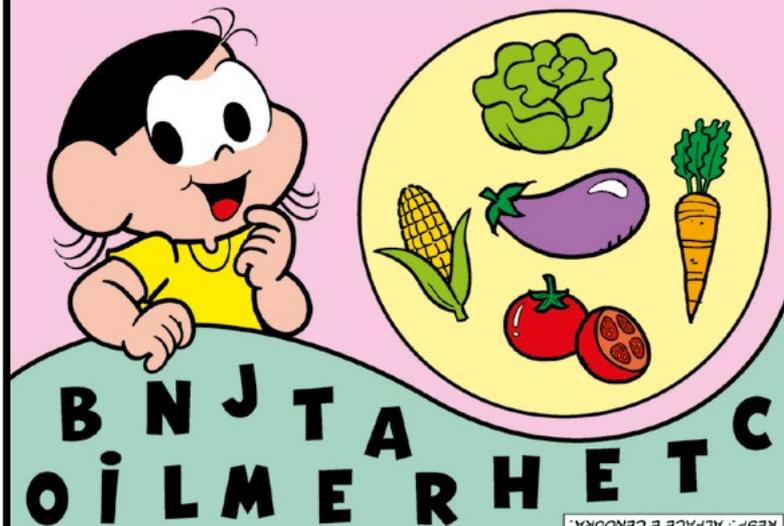


	3	6	9	13	17	19	20
	5	11	12	14	16	22	26
2	8	7	10	15	19	25	29
4	19	22	21	18	20	28	
26	20	25	24	26	31		
32	31	29	27	30			

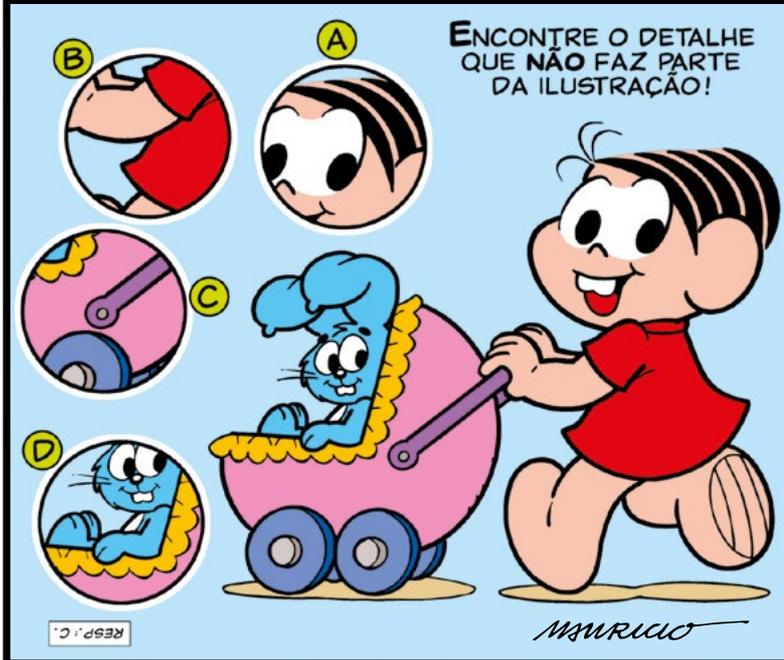
RESP.: 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30.



QUAIS DESSES ALIMENTOS NÃO PODEM TER SEUS NOMES ESCRITOS COM AS LETRAS ABAIXO?



TIRAS



Reúna os amigos e a família para o Dia de Doar deste ano, em 3 de dezembro. Vocês podem doar muito mais do que dinheiro, como seu tempo e conhecimento



Créditos: Andrew Rich_Gettyimages



ESPECIAL • DIA DE DOAR

O QUE É O DIA DE DOAR Entenda como o movimento surgiu no mundo e no Brasil • **págs. 2 e 3** |
HISTÓRIAS INSPIRADORAS Saiba o que as crianças estão fazendo pelo mundo • **págs. 4 e 5** |
BATE-PAPO COM UMA DAS EMBAIXADORAS INTERNACIONAIS Entrevista com Khloe Thompson, participante da versão Kids do projeto nos Estados Unidos • **pág. 6** | **CONHEÇA A PRIMEIRA EMBAIXADORA BRASILEIRA** A história de Isabella Casarini • **pág. 6** | **O SÍMBOLO DO MOVIMENTO** Por que o coração representa doação? • **pág. 6** | **EXEMPLOS DO JOCA** Ações realizadas pelo jornal por essa causa • **pág. 8**



O QUE É

O que é
o dia de
doar?



Créditos: Andrew Rich_Gettyimages

O Dia de Doar é um movimento global pela cultura de doação. Ele surgiu nos Estados Unidos, em 2012, e já se espalhou oficialmente por mais de 50 países. A data muda a ca-

da ano: em 2019, será em 3 de dezembro.

O evento é realizado sempre na primeira terça-feira logo após a sequência de comemorações do Thanksgiving (Dia de Ação de Graças, em português), da Black Friday (quando o comércio faz uma série de promo-

ções de diversas mercadorias) e da Cyber Monday (“segunda-feira cibernética”, em português — data em que lojas virtuais promovem descontos). É por isso que o nome original do movimento, em inglês, é GivingTuesday — ou seja, “terça-feira da doação”.

GLOSSÁRIO

THANKSGIVING (AÇÃO DE GRAÇAS): a tradição começou em 1620, quando um grupo de ingleses chegou a Plymouth, nos Estados Unidos, depois de fugir por causa de perseguição religiosa. Um ano depois, para agradecer por uma boa colheita em seu novo lar, o governador local decretou folga. Índigenas norte-americanos também foram convidados para comemorar, pois eles tinham ensinado os ingleses a plantar. Mais tarde, em 1863, Abraham Lincoln, presidente norte-americano, tornou a data feriado nacional.

História do Dia de Doar no Brasil

EM NOSSO PAÍS, o movimento aconteceu pela primeira vez em 2013. Desde então, vem crescendo a cada ano graças à praticidade de seu funcionamento: a equipe que torna o Dia de Doar uma realidade no Brasil — sempre em contato com o time global do GivingTuesday — desenvolve uma campanha de comunicação com diversos materiais, como cartazes, filmes, anúncios e posts em redes sociais. Tudo isso fica disponível no site do movimento. Assim, qualquer pessoa pode fazer o download do que quiser compartilhar em redes sociais ou outros canais de comunicação para difundir a ação.

De forma prática, o material oferecido pela equipe brasileira do Dia de Doar serve de inspiração para:

- Organizações da Sociedade Civil com as mais diversas causas e perfis fazerem suas próprias ações para captar recursos, com o objetivo de garantir o bom funcionamento de suas atividades na sociedade.
- Indivíduos, cidades, escolas, associações e empresas (entre outros grupos) que queiram promover, apoiar ou multiplicar a ideia do doar — ajudando, ainda, a espalhar o movimento. Tudo isso faz com que mais pessoas sejam mobilizadas e realizem as próprias doações, engajando ainda mais doadores.

No Brasil, o Dia de Doar é rea-

lizado pelo Movimento por uma Cultura de Doação, coalização de organizações e indivíduos que promovem o engajamento das pessoas, de forma que a doação seja um instrumento para o fortalecimento da democracia. A organização do movimento Dia de Doar em nosso país é liderada e está sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), em parceria com a [Umbigo do Mundo Comunicação Estratégica](#).



Crédito: arquivo pessoal

PARA SABER MAIS SOBRE O DIA DE DOAR NO BRASIL E O GIVINGTUESDAY, ACESSE OS LINKS: diadedoar.org.br e givingtuesday.org.

GLOSSÁRIO

DEMOCRACIA: quando se vive no sistema democrático, todos têm o direito de ser ouvidos e dar opinião. Mesmo nos casos de discórdia, as pessoas devem trabalhar juntas para a criação de uma sociedade justa e igualitária. Em uma democracia, a decisão da maioria da população que vota nas eleições — como para prefeito, governador e presidente — é a que se torna válida.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL: instituições que desenvolvem projetos sociais com alguma finalidade pública para a sociedade sem o objetivo de obter lucro.

Fontes: Dia de Doar e Superinteressante.

HISTÓRIA INSPIRADORA

“A única forma de entender o que está acontecendo com a sua comunidade é ir até lá e ver com os próprios olhos.”

A frase é de Khloe Thompson, 12 anos. Aos 6 anos, ela iniciou um dos trabalhos sociais que segue fazendo até hoje: distribuir sacolas com meias, roupas íntimas e artigos de higiene pessoal para moradoras de rua de Los Angeles, nos Estados Unidos. Com isso, Khloe demonstrou que a idade nada tem a ver com a capacidade de impactar o mundo ao seu redor.

Saiba mais sobre ela na página 4 e neste [link: khloekares.com](http://link:khloekares.com).





EXEMPLOS E HISTÓRIAS

Inspiração pelo mundo

Neste ano, está sendo lançada a plataforma GivingTuesday Kids. O objetivo é inspirar as crianças e a ajudá-las a pensar em suas próprias iniciativas de generosidade. A seguir, conheça a história de algumas das crianças embaixadoras do movimento.

KHLOE THOMPSON, 12 ANOS

(Yorba Linda, Califórnia, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** em uma escola, vai colocar em prática seu projeto de bolsa com itens de higiene pessoal, da organização Khloe Kares — saiba mais sobre ela na página 2.

“Comecei o movimento #GivingTuesdayKids com uma DM [direct message, ou mensagem direta/privada, em português] do Instagram para a equipe global do GivingTuesday. Eu queria inspirar mais crianças a mudar o mundo. Sou filantropa [pessoa que promove ações pelo bem-estar dos outros] internacional e comecei minha própria organização sem fins lucrativos, Khloe Kares, aos 6 anos. Faço e distribuo sacolas de higiene para mulheres que não têm moradia em minha comunidade. Também instalo bombas de água no Gana + ensino liderança a outros jovens em todo os EUA, inspirando-os a sair da passividade + tornarem-se agentes de mudança em sua própria comunidade.”

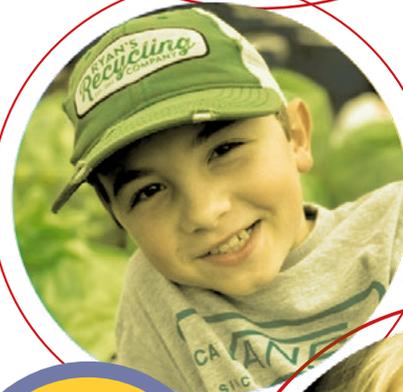


JAHKIL JACKSON, 12 ANOS

(Chicago, Illinois, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai distribuir roupas novas para 90 jovens em Chicago, Flórida e Atlanta, nos EUA. Saiba mais sobre o projeto de Jahkil neste link: official-projectiam.com.

“Eu advogo por aqueles afetados por falta de moradia pelo mundo. Fundei o Project I Am [‘Projeto Eu Sou’, em tradução livre] para conscientizar os moradores de rua e oferecer soluções de curto prazo com *Blessing Bags* [‘Bolsas de Bênçãos’, em português], que eu encho com itens essenciais do dia a dia + artigos de higiene. Organizei a distribuição dessas sacolas para necessitados em Chicago, Los Angeles, Oklahoma, Washington D.C., Atlanta, Virginia + Idaho. Também forneci as sacolas para órfãos em Mbabane, Suazilândia [país da África], assim como para vítimas de uma erupção vulcânica na Guatemala + sobreviventes do furacão nas Bahamas, Flórida, Houston + Porto Rico.”



RYAN HICKMAN, 10 ANOS

(Orange County, Califórnia, EUA)

“Quando eu tinha 3 anos, fui com meu pai a um centro de reciclagem local para trocar algumas sacolas com latas + garrafas por dinheiro, e o resto é história! Hoje, o projeto Ryan’s Recycling [Reciclagem do Ryan, em tradução livre] engaja pessoas por todo o Orange County, na Califórnia. O objetivo é reciclar para manter latas + garrafas longe do oceano, ao qual elas são prejudiciais. Passo parte da semana separando latas e garrafas dos meus clientes e as deixando prontas para serem levadas ao centro de reciclagem. Nós só temos uma Terra — vamos tomar conta dela!”

Sabia mais sobre o projeto de Ryan neste link: ryansrecycling.com.



BROOKLYNN RILEY, 12 ANOS

(Louisville, Kentucky, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai organizar um movimento para arrecadar brinquedos e doá-los a crianças menos favorecidas.

“Eu sou modelo, representada pela Zuri Model & Talent NYC, caçadora de sonhos, buscadora de aventuras + influenciadora *tween* [entre 8 e 12 anos]. Pratico diversos esportes na escola, incluindo competição de torcida, futebol, corrida + basquete. Eu amo colaborar com quem tem menos sorte do que eu. No inverno passado, organizei um movimento que coletou 120 casacos para ajudar pessoas em situação de rua e mantê-las aquecidas nos meses frios.”



O BRASIL TAMBÉM ESTÁ LANÇANDO SUA PLATAFORMA, COM DICAS E MATERIAIS PARA AS CRIANÇAS FAZEREM SUAS PRÓPRIAS CAMPANHAS.

Confira aqui: diadedoarkids.org.br

Saiba mais neste link: givingtuesdaykids.org.



MICHAEL PLATT, 14 ANOS

(Bowie, Maryland, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai montar e distribuir pacotes de lanches saudáveis para pessoas que passam por insegurança alimentar [quando há pouca oferta de alimentos e é difícil adquiri-los] na comunidade onde ele vive.

“Sou padeiro + um defensor da justiça alimentar. Quando eu tinha 11 anos, comecei um negócio de panificação ‘1 por 1’ — a cada cupcake vendido, eu doava um para pessoas em situação de rua, vivendo em abrigos por causa de violência doméstica ou em lares temporários. Isso levava a eles alegria — o que eu acredito que todo mundo merece ter. Também comecei uma iniciativa sem fins lucrativos chamada P.L.L.A.T.E., que oferece pacotes de lanches saudáveis e não perecíveis [que não estragam com facilidade] para crianças que possam estar em uma situação de insegurança alimentar. Assim, elas podem ter lanches saudáveis + facilmente acessíveis a elas, na ponta dos dedos.”

BILLY TOMS, 8 ANOS

(Chicago, Illinois, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai reunir amigos e vizinhos para coletar cachecóis, luvas e chapéus para crianças e adultos moradores de rua.

“Eu sou ativista de justiça social em Chicago + luto por justiça e igualdade para todas as pessoas. Acho que todo mundo, não importa a idade, tem o poder de fazer grandes coisas e ajudar nosso mundo. Gosto de passar meus fins de semana organizando almoços embalados para serem dados a pessoas que possam estar com fome — você nunca sabe quem está faminto. Também sou voluntário na New Moms [‘Novas Mães’, em tradução livre], organização sem fins lucrativos que ajuda jovens mães + seus bebês no oeste de Chicago.”



JAYDEN PEREZ, 12 ANOS

(New Jersey, Estados Unidos)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai coletar brinquedos para o hospital local e crianças das Bahamas impactadas pelo mais recente furacão que passou por lá.

“Eu venho espalhando bondade desde os 8 anos, ajudando pessoas, crianças + pets — depois que furacões atingiram Porto Rico + Flórida — e falando sobre *anti-bullying*. No ano passado, eu me juntei ao Kidbox 2018 Kids Board of Directors [conselho administrativo do projeto social Kidbox — saiba mais neste link: kidbox.com]. Também sou o presidente da minha organização sem fins lucrativos, chamada From the Bottom of My Heart [‘Do Fundo do Meu Coração’, em português]. Espero inspirar a juventude a fazer a diferença. Quero mudar o mundo — com um ato de bondade por vez.”

*Depoimentos dados ao site do GivingTuesday Kids.



LIANA TORRES, 13 ANOS

(New Jersey, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** está planejando juntar família e amigos para fazer pequenos cobertores para animais de um abrigo local. Também quer fazer fotos dos bichos para ajudá-los a ser adotados.

“Eu me importo com o planeta e divido com meus seguidores no Instagram maneiras de como preservar e cuidar dele. Também me preocupo com os animais e compartilho isso. Usando produtos livres de crueldade [que não foram testados em animais] e itens reutilizáveis (como sacolas, canudos, utensílios etc.), nós todos podemos colaborar quando se trata da Terra e dos nossos amigos peludos.”



JORDYN WEBB, 11 ANOS

(Las Vegas, Nevada, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai arrecadar dinheiro para crianças que passam fome em sua comunidade.

“Eu empodero, inspiro + elevo garotas e aumento a conscientização + arrecado fundos para o banco de comida local para ajudar a pôr um fim na fome durante a infância. Minha recente campanha, Bag Childhood Hunger [Sacola da Fome Infantil, em tradução livre], arrecadou cerca de 2 milhões de dólares! Fui homenageada pelo ThreeSquare [banco de alimentos em Las Vegas] pelo meu trabalho de arrecadar fundos para oferecer mais de 6 mil refeições para crianças famintas na minha comunidade durante as férias da primavera. Vou seguir com meu trabalho de empoderamento das meninas, acabando com a pressão da desigualdade de gênero que jovens garotas enfrentam, enquanto continuo a arrecadar fundos e aumentar a conscientização para ter certeza de que meus colegas estudantes nunca tenham fome.”

Fonte: Dia de Doar.





EXEMPLOS E HISTÓRIAS

A PRIMEIRA EMBAIXADORA DO DIA DE DOAR KIDS NO BRASIL



“Oi! Sou Isabella Casarini e tenho 12 anos. Desde pequenininha, meu sonho sempre foi ajudar as pessoas. Eu acho muito injusto a gente ter uma casa, família, amor, saúde, e as pessoas de rua, por exemplo, elas não têm casa e batalham todo dia para ter comida na mesa. A gente pode escolher o que a gente quer comer. Eu me sinto muito mal vendo isso e, quando ajudo, com uma moedinha que seja, eu me sinto tão bem! Sinto que estou cumprindo minha missão aqui na Terra. E é isso o que eu quero fazer quando estiver mais velha: abrir uma ONG para cachorrinhos abandonados ou de rua, crianças e moradores de rua. Quero ajudar muita, muita, muita gente! E eu já tento fazer esse trabalho desde cedo. Eu acho que, se todo mundo fizer sua parte, o mundo fica melhor.”

Créditos: arquivo pessoal

Bate-papo com Khloe Thompson

A EQUIPE do Dia de Doar conversou com uma das embaixadoras da versão Kids do projeto. Confira a seguir.

Como você se tornou parte do GivingTuesday Kids?

Conversei com a equipe do GivingTuesday sobre a ação GivingTuesday Kids. Eu pensei que era uma boa ideia ter algo que fosse motivado pelos jovens. Algo com que as crianças pudessem se envolver.

O que você acha mais importante em termos de generosidade?

Retribuir sem intenção de receber algo em troca.

Como você acha que as crianças podem inspirar outras crianças e até adultos no Dia de Doar?

Acho que as crianças podem se inspirar sendo captadoras de apoio. Dizendo que você quer liderar e fazer parte de algo maior. O GivingTuesday fez um ótimo trabalho, ofere-



PARA MAIS HISTÓRIAS INSPIRADORAS, ACESSE: minhahistoriadedoacao.org.br.

cendo aos adultos a oportunidade de liderar. E eu acho que as crianças também podem, desde que tenham as ferramentas certas para ser bem-sucedidas.

Qual é a sua dica para as crianças que desejam participar do Dia de Doar e não sabem como começar?

Acesse a página diadedoarkids.org.br e comece. Descubra qual é a sua paixão e faça acontecer. Todos nós temos coisas que queremos fazer, e essa é a sua oportunidade. Traga seus amigos e familiares para apoiá-lo. É só chegar e fazer acontecer. Você apenas precisa dar o primeiro passo ou ter a primeira conversa sobre o que deseja fazer. E, então, é só se divertir!

Fonte: Dia de Doar.

O coração do doar

O coração é simbólico nas mais diversas culturas. Representa o amor pulsante, a força vital, a energia da vida, a sabedoria e a inteligência, o singelo e o puro, o amor-próprio... Entre estas e tantas outras definições, o coração também representa a atitude generosa e a capacidade de compartilhar e se doar ao próximo. Por isso, foi escolhido como símbolo do Dia de Doar. Nas palavras de Henry Timms, cofundador do GivingTuesday e coautor do livro *O Novo Poder*, o coração faz todo o sentido pois “o GivingTuesday mostra o melhor das pessoas. E prova que todos somos capazes de cuidar uns dos outros”.

Para Asha Curran, cofundadora e chief executive officer (CEO, ou dire-

tora executiva) do GivingTuesday, o coração demonstra superação e união: “Há tantas barreiras dividindo as pessoas, tantas forças políticas e nacionalistas que constroem seu poder sobre essa divisão de seu povo. Precisamos de mais coisas que superem essas barreiras e unam as pessoas. O GivingTuesday é uma delas”.

“O que encanta as pessoas é a simplicidade e a recompensa psicológica e emocional de fazer o bem para os outros. Além disso, a sensação de agir pelo bem, não sozinho, e sim em uma comunidade global. É algo orgânico e indescritível na forma como o movimento atrai pessoas e faz com que elas se sintam felizes e recompensadas por fazer o bem. Um ritual global de doação.” Asha Curran, cofundadora e CEO do GivingTuesday

O IMPACTO DO DIA DE DOAR



Estados Unidos

Desde 2012, o movimento arrecadou mais de **um bilhão** de dólares (cerca de 4,1 bilhões de reais).

2018

As doações on-line chegaram a aproximadamente

400 milhões de dólares (cerca de 1,6 bilhão de reais),

um **crescimento** de **45%** na comparação com 2017.

Brasil

2017

A campanha impactou

16,8 milhões

de pessoas e teve mais de **200 ações** cadastradas por Organizações da Sociedade Civil.

94%

Foi o crescimento das doações on-line na comparação entre 2017 e 2018. O ano de 2018 totalizou **1,2 milhão de reais doados** por esse canal.

2018

22 milhões

de pessoas foram impactadas pela #diadedoar nas mídias sociais — levando em conta apenas o dia em que aconteceu a campanha. Considerando a divulgação do movimento realizada também em edifícios comerciais e residenciais, o Dia de Doar alcançou

17 milhões de pessoas por esses meios. De acordo com a organização do movimento, **90% das pessoas** que souberam da campanha fizeram algum tipo de ação ou doação.





O DOAR

Doar nem sempre tem a ver com dinheiro

A causa da doação não se resume a dinheiro. Existem inúmeras formas de gerar grande transformação. Por exemplo: doar tempo, conhecimento, carinho e atenção, objetos, alimentos, órgãos, sangue, notas e cupons fiscaís, sorrisos...

Quando fazemos um ato de generosidade, pensando em melhorar o bem-estar das outras pessoas, nós também nos sentimos bem. Sabe por quê? Diversas pesquisas científicas falam sobre isso. Para o britânico David R. Hamilton — doutor em química, estudioso dos efeitos da gentileza no corpo humano e autor de livros como *Why Kindness Is Good for You* (Por Que a Gentileza É Boa Para Você, em

tradução livre) — ser altruísta (pessoa que realiza algo pelo próximo sem interesse) faz bem ao coração, melhora o sistema imunológico (de defesa do corpo) e aumenta a autoestima, entre outros benefícios que ajudam a viver mais e com mais felicidade.

Fontes: GaúchaZH e site oficial de David R. Hamilton.

OUTRO OLHAR

“Sim, estamos em uma era de questionamento de valores (...) Todo mundo, cada qual em seu sistema de crenças, quer saber ‘aonde iremos parar e por que estamos indo assim’. Uns, muito abastados, preocupam-se em acumular cada vez mais; enquanto, para outros, falta tudo: água, comida, dinheiro, educação, dignidade... Nessa instabilidade, como é comum em todos os ambientes de tensão, está sendo gerado um novo panorama, em que princípios humanitários, como respeito ao próximo, gentileza, reciprocidade, doação e generosidade, entre outros, podem ser soluções viáveis para um mundo melhor.”

Marina Pechlivanis, da equipe Dia de Doar e autora do livro *Economia das Dádivas* (Alta Books), que tem um capítulo especial sobre a campanha.



As ações do Joca

2017

• No mês das crianças, o *Joca* realizou uma campanha de **doação de brinquedos**, convidando escolas a participar. Foram doados mais de 1.500 itens.

2018*

- **Match** (combinação) **de assinaturas** em outubro: a cada assinatura realizada por uma pessoa, o *Joca* doou outra.
- Assinantes e a equipe do jornal **doaram assinaturas** na campanha do Dia de Doar.
- A equipe do *Joca* doou **brinquedos** para crianças em situação de pobreza no bairro de Santo Amaro, na capital paulista.

2019 (até o

fechamento desta edição)*

- **Match de assinaturas em julho:** a cada assinatura realizada por uma pessoa, o *Joca* doou outra.
- Poliana Silva (analista educacional do *Joca*) e Stéphanie Habrich (fundadora e diretora executiva do jornal) dispuseram de uma rede de apoio para **reformar a biblioteca** da Escola Estadual Professora Adalgiza Segurado da Silveira, na cidade de São Paulo. O processo se estendeu de junho de 2018 a setembro de 2019.
- **Doação de livros:** em outubro, Maria Eduarda P. B., 14 anos, e Sofia D., 12 anos, ao lado de Stéphanie Habrich e um grupo de apoio, doaram cerca de 50 livros para um grupo de 16 crianças em Santo Amaro.

*A escolha do beneficiado se dá a partir de uma lista de escolas cadastradas voluntariamente para receber exemplares do *Joca*.

Fonte: Dia de Doar.



A biblioteca da E.E. Professora Adalgiza Segurado da Silveira reformada



“Pedimos doações que vieram em forma de livros, dinheiro e tinta. O mais gratificante foi conhecer as crianças e poder ver o sorriso no rosto delas quando a biblioteca ficou pronta”, Juliana L., 15 anos



“Arrecadamos doações e fizemos um bazar na escola, envolvendo a comunidade. Ajudei a contar os livros e decorar a biblioteca. Foi muito gratificante porque era uma coisa que as crianças queriam bastante”, Carolina V., 15 anos



“Os livros doados vão funcionar como uma biblioteca: alguém pega um livro e, depois, devolve para outra pessoa ler também”, Sofia D.
“Foi muito legal ver as crianças e também os adultos se interessando pelos livros que levamos”, Maria Eduarda P. B.

DIRETORA EXECUTIVA STÉPHANIE HABRICH • EDITORA-CHEFE MARIA CAROLINA CRISTIANINI (MTB 41.074) • EDITORA MARTINA MEDINA • TEXTO JOANNA CATALDO • ESTAGIÁRIA DE TEXTO HELENA RINALDI • DIRETORA DE CRIAÇÃO ANA BEATRIZ PÁDUA • ASSISTENTE DE ARTE BEATRIZ LOPES REVISÃO E CHECAGEM LUCIANA MARIA SANCHES • TRADUTORA MARINA SIEH HO • REVISÃO DE INGLÊS NATHALIE STAHELI • DIRETORA EDUCACIONAL MÔNICA S. GOUVÊA • ANALISTA EDUCACIONAL POLIANA SILVA • ESTAGIÁRIA DO EDUCACIONAL FABIOLA PEREIRA MAGIA DE LER - GERENTE EXECUTIVO BRUNO RODRIGUEZ COMERCIAL ADRIANA ASSUMPCÃO E AMANDA LONGO • ADM.-FIN. CAMILA SANTIAGO LOGÍSTICA ALEXANDRE MINATTI • ATENDIMENTO BRUNA SANTIAGO ATENDIMENTO E COMERCIAL CAMILA LOPES • MARKETING SABRINA GENERALI • IMAGENS AGÊNCIA BRASIL, FREEPIK, WIKIMEDIA COMMONS, GETTY IMAGES • SAC MAGIA DE LER (11) 2129-6455 • E-MAIL CONTATO@MAGIADELER.COM.BR • PORTAL JOCA WWW.JORNALJOCA.COM.BR • ASSINATURAS WWW.JORNALJOCA.COM.BR IMPRESSÃO FOLHA DE S.PAULO • COLABORAÇÃO: MARINA PECHLIVANIS E UMBIGO DO MUNDO. CONSULTORIA: EQUIPE DIA DE DOAR E GIVINGTUESDAY GLOBAL Este é um especial do jornal *Joca*, periódico publicado pela editora Magia de Ler.

Magia de Ler
Joca, o único jornal para jovens e crianças, é uma publicação da editora Magia de Ler. Os comentários e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.